

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

PUC-SP

AMANDA PUCCI SALES LISBOA

**ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO DE INGLÊS PARA O SEXTO
ANO DO CICLO INTERDISCIPLINAR A PARTIR DE ORIENTAÇÕES
DE DOCUMENTOS OFICIAIS**

**ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS REFLEXIVAS E ENSINO-
APRENDIZAGEM DE INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA**

SÃO PAULO

2016

AMANDA PUCCI SALES LISBOA

**ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO DE INGLÊS PARA O SEXTO
ANO DO CICLO INTERDISCIPLINAR A PARTIR DE ORIENTAÇÕES
DE DOCUMENTOS OFICIAIS**

Monografia apresentada à Pontifícia
Universidade Católica de São Paulo, como
exigência parcial para obtenção do título de
Especialista em Práticas Reflexivas e Ensino –
Aprendizagem de Inglês na Escola Pública, sob
orientação da Professora Mestre Luciana
Penna

SÃO PAULO

2016

Dedicatória

Ao meu marido, aos meus pais e meu irmão.

AGRADECIMENTOS

À Deus, meu único e suficiente salvador, por mais uma vez me surpreender e me capacitar na realização de um sonho.

Ao meu marido, pela extrema paciência, carinho e ajuda na elaboração desse trabalho, mesmo sendo o ano do nosso casamento, mais uma vez você foi o meu principal incentivador.

Aos meus pais e meu irmão, por sempre me motivarem a estudar e serem a minha base familiar.

Às minhas amigas de curso Alessandra, Fernanda, Marisa e Vívian, pelos momentos inesquecíveis que passamos juntas.

À minha orientadora Luciana Penna, pela dedicação e compreensão durante todo o processo desse trabalho e, também, por me ouvir comentar cada detalhe do meu casamento.

À Pontifícia Universidade Católica de São Paulo pela oportunidade de ampliar meus conhecimentos.

RESUMO

Este trabalho objetiva analisar a unidade três do livro *Alive!* do sexto ano do ciclo interdisciplinar da Prefeitura de São Paulo. A análise tende a verificar de que forma o LD *Alive!* 6º ano (Menezes, 2012) contempla os pressupostos teóricos e as orientações didáticas dos documentos oficiais, os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998) e as Orientações Curriculares Proposições de Expectativas de Aprendizagem (São Paulo, 2007). O trabalho aborda também o histórico do livro didático de Língua Inglesa, o Programa Nacional de Livro Didático, PNLD (Brasil, 2011) e os critérios para análise do Livro Didático elaborado pela professora Rosinda Ramos (1999). O trabalho propõe um check list para facilitar a escolha do livro didático.

Palavras-chave: língua inglesa, livro didático, PCN e OC.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
1.1 O livro didático de Língua Inglesa	12
1.2 Documentos Oficiais.....	14
1.2.1 Parâmetros Curriculares Nacionais	14
1.2.2 Orientações Curriculares Proposições de Expectativas de Aprendizagem	18
2. METODOLOGIA.....	23
2.1 Tipo de pesquisa	23
2.2 Contexto da pesquisa	23
2.2.1 O professor-pesquisador.....	23
2.2.2 A Unidade Escolar	24
2.3 Instrumentos para a análise de dados	25
2.3.1 Descrição do livro <i>Alive!</i>	25
2.3.2 Apresentação do PNLD.....	26
2.3.3 Critérios para análise do livro	26
2.3.4 Check-list	26
3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO LIVRO	28
3.1 Análise da unidade 3 a partir de Ramos 1999.....	28
3.2 Análise das atividades da unidade 3 a luz dos documentos oficiais PCN e OC.....	29
3.3 Checklist	61
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
REFERÊNCIAS	66

LISTA DE FIGURA

Figura 1 Quadro de atividades sociais e gêneros.....	21
Figura 2 Objetivos específicos	28
Figura 3 Sumário do livro <i>Alive!</i> parte 1	30
Figura 4 Sumário do livro <i>Alive!</i> parte 2	31
Figura 5 Seção: Let's start!.....	33
Figura 6 Seção - Let's start! Exercício 1	34
Figura 7 Seção: Let's start! Exercício 2	35
Figura 8 Seção: Let's listen and talk! Exercício: 1.....	36
Figura 9 Seção: Let's listen and talk! Exercício: 2.....	36
Figura 10 Seção: Let's listen and talk! Exercício: 3.....	37
Figura 11 Seção: Let's read! Exercício: 1	38
Figura 12 Seção: Let's read! Exercício: 2	38
Figura 13 Seção: Let's read! Exercício: 3	39
Figura 14 Seção: Let's read! Exercício: 4	39
Figura 15 Seção: Let's read! Exercício: 5	40
Figura 16 Seção: Let's read! Exercício 6	40
Figura 17 Seção Let's focus on language! Exercício: 1.....	41
Figura 18 Seção Let's focus on language! Exercício: 2.....	42
Figura 19 Seção Let's focus on language! Exercício: 3.....	42
Figura 20 Seção Let's focus on language! Exercício: 4.....	43
Figura 21 Seção Let's focus on language! Exercício: 5	44
Figura 22 Seção Let's focus on language! Exercício: 6	44
Figura 23 Seção Let's focus on language! Exercício: 7	45
Figura 24 Seção Let's focus on language! Exercício: 8	45
Figura 25 Seção Let's focus on language! Exercício: 9.....	46
Figura 26 Seção Let's focus on language! Exercício: 10	46

Figura 27 Seção: Let's learn more about family members! Exercício: 1	47
Figura 28 Seção Let's learn more about family members! Exercício: 2	48
Figura 29 Seção: Let's read! Exercícios:1 e 2.....	49
Figura 30 Seção: Let's read! Exercícios:1 e 2 (continuação).....	50
Figura 31 Seção: Let's read! Exercício: 3	50
Figura 32 Seção: Let's read! Exercício: 4	51
Figura 33 Seção: Let's read! Exercício: 5	52
Figura 34 Seção: Let's read! Exercício: 6	52
Figura 35 Seção: Let's learn about famous animals! Exercício: 1	53
Figura 36 Seção: Let's learn about famous animals! Exercício: 2	54
Figura 37 Seção: Let's learn about famous animals! Exercício: 3.....	55
Figura 38 Let's learn about famous animals! Exercício: 4.....	56
Figura 39 Seção: Let's learn about famous animals! Exercício: 5.....	57
Figura 40 Seção: Let's listen and talk! Exercício: 1.....	58
Figura 41 Seção: Let's listen and talk! Exercício: 2.....	59
Figura 42 Seção: Let's act with words! E-pal ad	60
Figura 43 Seção: Let's act with words! My scrapbook.....	61

LISTA DE TABELA

Tabela 1 Principais abordagens	13
Tabela 2 Quantidade de exercícios.....	31

ANEXO

Anexo 1	68
---------------	----

INTRODUÇÃO

O trabalho do professor requer muitas tomadas de decisões das mais variadas. Segundo Margolin (2005), o ato de decidir, desempenha um papel muito importante da atividade do professor. Entre algumas das decisões estão a organização da sala de aula, os conteúdos a serem estudados, os equipamentos a serem utilizados, ou seja, todas as ações são conduzidas por escolhas. Contudo, elas precisam ser tomadas com cautela, pois algumas são flexíveis, isto é, permitem mudanças no decorrer do seu processo, e outras mudanças só acontecem em longo prazo.

Diante de todas as decisões que o professor tem de tomar, podemos destacar a escolha do livro didático, pois uma vez escolhido a sua substituição só acontecerá depois de 3 anos.

Muitos trabalhos foram feitos a respeito de livros didáticos, dentre eles podemos citar Vilaça (2009) que apresentou definições do material didático e seu papel no processo pedagógico, por meio de um levantamento bibliográfico. Temos Paiva (2009) que descreveu a história do material didático desde a primeira gramática escrita até as coleções mais renomadas atualmente. Ribeiro (2008), por exemplo, analisou o material didático a partir da avaliação. Há autores que pesquisam o material de forma ampla, por exemplo, Leffa (2003) ao analisar a produção de materiais para o ensino de línguas, outros autores restringem sua pesquisa a um livro específico, como foi o caso de Tavares (2013) que analisou a primeira unidade do livro Prime I a luz dos documentos oficiais.

Na rede municipal de São Paulo, os professores escolhem os livros didáticos de acordo com os que são oferecidos pelo Programa Nacional do Livro Didático (Brasil, 2011). No entanto, eles enfrentam dificuldades para escolher o que melhor se enquadra nos quesitos conteúdo e contexto do aluno referente ao social e a Língua.

Há dois documentos principais para a cidade de São Paulo que norteiam essa escolha. São eles: os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), doravante PCN, uma coleção que visa garantir a todos os estudantes uma referência de estudo que assegure o seu exercício como cidadão respeitando as diversidades regionais, culturais e políticas presente no país com o intuito de disponibilizar aos jovens um conjunto de conhecimento socialmente elaborado (Brasil, 1998) e as Orientações Curriculares Proposições de Expectativas de Aprendizagem (São Paulo, 2007), doravante OC, que além de apresentar exemplifica as expectativas de aprendizagem para cada ano. Além disso, ambos os documentos orientam sobre a visão de linguagem mais adequada.

Na escola em que trabalho o livro escolhido foi *Alive!* (Menezes, 2012). Essa coleção compreende do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II. O momento da escolha do livro foi um pouco desmotivador para mim, pois pude perceber que os critérios do PNLD (Brasil, 2011) que orientam a escolha do livro didático mais adequado não são utilizados, tampouco os critérios para avaliar unidade elaborada por Ramos (1999), além disso, é comum os docentes darem uma rápida folheada nos livros verificando se há imagens, se é colorido, se o tamanho da letra é considerável, a gramatura do papel, ou seja, não há nenhum aprofundamento em relação aos conteúdos, isso pode acontecer devido à falta de conhecimento dos docentes em relação ao que os documentos orientam. Acredito que essas considerações referentes à estrutura do livro são relevantes, no entanto, não são as únicas e tão pouco as principais a serem levadas em consideração.

De acordo com Leffa (2007) a proliferação das universidades contribuiu para o despreparo do professor de línguas.

Ainda que a universidade não tenha condições de formar um profissional pronto para o mercado de trabalho, pela volatilidade do próprio conhecimento, que se modifica a cada dia, ela parece contribuir menos do que se espera em relação ao desenvolvimento da língua estrangeira no aluno. (Leffa, 2007, p. 12)

Com isso, podemos constatar falha nos cursos de graduação, que não prepara o profissional para o mercado de trabalho, apenas contribui para uma exclusão (Leffa, 2007).

Embora não tenha participado do momento da escolha, haja vista que o livro já havia sido escolhido por outras colegas de trabalho, minha indagação é como reconhecer se o livro apresenta o que os documentos pressupõem em relação aos conteúdos a serem trabalhados?

Sendo assim, a pergunta de pesquisa é:

- De que forma o LD *Alive!* 6º ano (Menezes, 2012) contempla os pressupostos teóricos e as orientações didáticas dos documentos oficiais do Ensino de Inglês para o ensino Fundamental II.

Para isso, pretendo nessa pesquisa analisar o livro *Alive!* 6ºano (Menezes, 2012), mais especificamente a unidade 3 – parte 2. A escolha da unidade se deu por conta do tema abordado ser agradável a pesquisadora e também por não ser a primeira unidade do livro que tem a tendência de seguir as orientações didáticas dos documentos oficiais do município de São Paulo.

Além de estudar os documentos oficiais supracitados, essa pesquisa propõe apresentar um check-list para viabilizar a escolha do livro didático de acordo com os pressupostos dos documentos oficiais, para isso se faz necessário entendermos um pouco sobre a história do livro didático, os critérios da professora Ramos (1999) para avaliar as unidades selecionadas e o Programa Nacional de Livro Didático (Brasil, 2011) que é responsável pela oferta dos livros didáticos.

Este trabalho encontra-se dividido em 4 capítulos. O primeiro trata sobre o referencial teórico e apresenta o livro didático de Língua Inglesa, os documentos oficiais, PCN (Brasil, 1998) e OC (São Paulo, 2007) e o check – list, no capítulo seguinte será apresentada a metodologia do trabalho que encontra-se dividida em: apresentação do livro, tipo de pesquisa, contexto, professor-pesquisador e unidade escolar, em seguida apresento o capítulo 3 que será a análise do Livro, e, por fim, o capítulo 4 refere-se as considerações finais.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo será relatado um breve histórico sobre material didático de Língua Inglesa, os documentos que regem o ensino da Língua Estrangeira no Município de São Paulo que são os PCN (Brasil, 1998) e OC (São Paulo, 2007).

1.1 O livro didático de Língua Inglesa

Muitos trabalhos acadêmicos analisam livros didáticos. Alguns o tratam de maneira ampla descrevendo o seu papel, por exemplo, outros especificam o livro e a unidade analisada, e, também tem aqueles focados no âmbito da história do livro didático ou ainda da produção de material didático. Podemos citar o trabalho de Vilaça (2009) que não se limitou a realizar sua pesquisa a um livro específico, mas trabalhou a definição e o papel do livro didático. Com essa mesma linha de pesquisa, Silva e Carvalho (S/D) propuseram uma reflexão do uso do livro didático e o papel do professor. Já Brito (2007) ¹analisou em sua pesquisa, o material elaborado pelas próprias professoras entrevistadas, porém o definia como livro não didático. Para Tavares (2013) sua pesquisa se restringiu a analisar a primeira unidade do livro Prime I. Enquanto Menezes (2009) traçou uma trajetória sobre a história do Livro Didático de Língua Inglesa e Leffa (2003) trabalhou a questão da produção de material didático.

Diante desses trabalhos realizados vale ressaltar a diferença do conceito de material didático do livro didático.

Na busca de facilitar o aprendizado e torná-lo interessante e significativo, alguns professores utilizam, além do livro didático, diversos recursos na sala de aula como: rádio, aparelhos multimídia, cartazes, TV, revistas, jornais etc. Esses recursos podem ser considerados como materiais didáticos, pois conforme Salas (2004, p.2) qualquer recurso usado pelos professores e alunos que ajudam a aprendizagem é considerado material didático. Bandeira (2011, p.14) complementa o conceito: “material didático pode ser definido amplamente como produtos pedagógicos utilizados na educação e, especificamente, como material instrucional que se elabora com finalidade didática”.

Enquanto o material didático engloba tudo o que for usado para fins educativos, o livro didático se restringe apenas ao livro que é usado para fins didáticos. Para Lopes (2007, p. 208) o livro didático se difere da definição de material didático, pois o livro é “uma versão

¹ Na época da pesquisa o governo de Campina Grande, local onde essa pesquisa foi elaborada, não disponibilizava Livro Didático.

didatizada do conhecimento para fins escolares e/ou com o propósito de formação de valores”.

Já para Lajolo:

Didático, então, é o livro que vai ser utilizado em aulas e cursos, que provavelmente foi escrito, editado, vendido e comprado, tendo em vista essa utilização escolar e sistemática. Sua importância aumenta ainda mais em países como o Brasil, onde uma precaríssima situação educacional faz com que ele acabe determinando conteúdos e condicionando estratégias de ensino, marcando, pois, de forma decisiva, o que se ensina e como se ensina o que se ensina. Lajolo (1996, p.04)

Após a distinção dos conceitos acima, vamos nos valer da definição de Lopes (2007) e Lajolo (1996), já que o LD será o objeto da nossa análise, porém, por ora vamos apresentar um breve histórico sobre o LD de Língua Inglesa.

Nos dias de hoje, o município de São Paulo faz parte do Programa Nacional do Livro Didático que disponibiliza livros didáticos para os alunos. Os professores escolhem apenas uma coleção para ser adotada durante o ano letivo. No entanto esse acesso nem sempre foi tão fácil, pois antigamente somente o professor tinha o LD nas mãos, resultando em um ensino de Línguas pautado em diálogos e ditados e quanto à escolha do LD, Paiva (2009) explica que “não estava associada a uma determinada teoria de ensino, mas sim à disponibilidade do material”.

Muitas são as transformações que o LD enfrentou para acompanhar a evolução dos conteúdos e dos métodos de ensino aprendizagem. Atualmente há livros com diferentes objetivos e métodos e para sua escolha implica em conhecer esses objetivos que são “determinados pela filosofia de aprendizagem que se filia o professor” Leffa (2003).

Sendo assim, vamos exemplificar algumas das principais abordagens de acordo com Paiva (2009).

Abordagem	Foco/ objetivo	Exemplo de livro
Estrutural	na gramática “a preocupação mais com a forma que do conteúdo” Leffa (2003).	<i>The English Gymnasial Grammar</i> (Bethell,1937)
Situacional	o aprendizado parte de uma situação em que a língua é usada	<i>Situational Dialogues</i> (Ockendem, 1972)
Comunicativa	na língua em comunicação	<i>Starting Strategies</i> (Abbs,1977)

Tabela 1: Principais abordagens

É possível perceber que cada abordagem tem um objetivo/foco diferente da outra, da mesma forma acontece com o LD que já teve seu conteúdo focado em gramática, materiais em áudio, situações, conteúdos pré-vestibular, leitura e na língua falada (Paiva, 2009).

O livro didático foi se aprimorando tanto na aparência quanto nos conteúdos, dessa forma o LD não se restringia apenas a um livro e sim a um conjunto de “artefatos didáticos” que incluía livro do aluno, do professor, livro para ser usado em laboratórios, vídeo etc. É o que Paiva (2009) denomina como “sistema integrado de materiais didáticos”. Atualmente, faz parte desse “sistema integrado” o uso da internet, pois há disponível na rede materiais com fins educativos direcionado tanto para alunos quanto para professores de Línguas.

O mercado oferece uma grande diversidade de LD, portanto cabe ao educador a escolha do material mais adequado considerando o contexto, o nível de proficiência e o conhecimento de mundo do aluno entre outros fatores.

1.2 Documentos Oficiais

Os principais documentos que embasam o ensino de Língua estrangeira no Brasil são os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998) e as Orientações Curriculares Proposições de Expectativas de Aprendizagem (São Paulo, 2007). Inicialmente serão apresentados os PCN (Brasil, 1998) e, posteriormente as O.C. (São Paulo, 2007).

1.2.1 Parâmetros Curriculares Nacionais

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, doravante PCN, foram publicadas no ano de 1998 no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, é uma coleção que visa garantir a todos os estudantes uma referência de estudo que assegure o seu exercício como cidadão respeitando as diversidades regionais, culturais e políticas presente no país com o intuito de disponibilizar aos jovens um conjunto de conhecimento socialmente elaborado (Brasil, 1998).

Conforme a singularidade de cada disciplina os PCN (Brasil, 1998) registram suas orientações individualmente para cada uma delas. São ao todo 10 volumes, sendo que o último volume é subdividido em 5 temas.

Para essa pesquisa, vamos nos delimitar aos PCN - Volume 9 – língua estrangeira – de 5ª a 8 séries.

Segundo o documento o aprendizado de uma Língua Estrangeira se faz necessário não somente no âmbito profissional, mas também no social, ou seja, na interação do indivíduo com a sociedade, visto que a Língua Inglesa está presente no nosso cotidiano, em diferentes

momentos desde jogos de vídeo game até como pré-requisito para ingressar em uma universidade. Para os PCN (Brasil, 1998 p.20) “A inclusão de uma área no currículo deve ser determinada, entre outros fatores, pela função que desempenha na sociedade”.

O documento destaca a leitura como principal habilidade para ser estudada, pois apenas uma pequena parcela da sociedade faz o uso da habilidade oral, além disso, os PCN (Brasil, 1998) reconhecem o contexto das escolas públicas brasileiras que muitas vezes possuem apenas o quadro e giz, e, com isso, “podem inviabilizar o ensino das quatro habilidades comunicativas” (Brasil, 1998 p.21). Além do mais, exames classificatórios como os vestibulares exigem a leitura de textos em Inglês.

Ainda no PCN (Brasil, 1998) entre os temas destacados para serem trabalhados durante o ano letivo, temos “a cidadania, a consciência crítica em relação à linguagem e os aspectos sociopolíticos da aprendizagem de Língua Estrangeira” (Brasil, 1998 p.24). Destaca-se também a importância de se ter uma visão teórica sobre a linguagem e a aprendizagem, que nesse caso é a sociointeracional que compreende que se aprende língua com o seu uso, “pois quem a usa considera aquele a quem se dirige ou quem produziu um enunciado” (Brasil, 1998 p.27).

O documento considera importante para o aprendizado de Língua Estrangeira três tipos de conhecimentos. São eles: “conhecimento sistêmico, conhecimento de mundo e conhecimento da organização dos textos”.

O primeiro trata sobre “os níveis da organização linguística” que cada pessoa tem, “Ele possibilita que as pessoas, ao produzirem enunciados, façam escolhas gramaticalmente adequadas ou que compreendam enunciados apoiando-se no nível sistêmico da língua.” (Brasil, 1998 p.29).

Em seguida, temos o conhecimento de mundo, que remete às experiências que se tem na vida por meio de leitura, viagens, reuniões, festas, viagens, etc. Conforme o documento oficial, esse tipo de conhecimento pode ser muito valioso no aprendizado de Língua Estrangeira, pois possibilita ao aluno diversas associações, contudo a falta desse conhecimento pode dificultar o aprendizado, de tal forma que se torna inviável para um estudante compreender um texto, por exemplo, que fala sobre o ritual que envolve uma refeição na França (Brasil, 1998 pag30).

Por fim, a organização textual refere-se a organização de informações tanto dos textos orais quanto escritos. Para os PCN (Brasil, 1998) quando se inicia uma história com “Era uma vez”:

“Normalmente terá a informação organizada em situação, problema, solução e avaliação. Assim, ao encontrarem uma situação, os leitores/ouvintes esperam encontrar o problema, a seguir a solução e a avaliação. Se uma dessas partes da organização textual não aparece na história lida ou contada, o leitor ou o ouvinte ao recontá-la, tenderá a preenchê-la, adequadamente, de modo a projetar coerência no texto”.

(BRASIL, 1998 pag.32)

Esses conhecimentos citados acima não existem de forma isolada, todos colaboram para o aprendizado do aluno. Esse, por sua vez, tenta fazer associações do que ele já sabe com o que ele vai aprender, dessa forma, ele une os conhecimentos que ele já tem da língua materna com a língua estrangeira.

Todos os conhecimentos colaboram para o aprendizado do aluno. Vamos agora exemplificar de acordo com o documento oficial como que cada conhecimento contribui para o aprendizado de Língua Estrangeira.

No conhecimento sistêmico é importante que o aluno perceba as divergências e convergências entre a Língua Materna e a Língua Estrangeira, pois se acredita que o aluno aprende por meio de comparações, associações.

De acordo com o PCN (Brasil, 1998) outra maneira de fazer com que o aluno se engaje nos estudos da Língua Estrangeira é partir de conhecimentos que ele já esteja familiarizado, ou seja, partir do conhecimento de mundo que o aluno já possui e, então fazer relações com a Língua Estrangeira.

Da mesma forma acontece com a organização textual, se partir de um texto que já é conhecido pelo aluno, ele terá mais facilidade em aprendê-lo em Língua Estrangeira.

Conforme apresentado no PCN (Brasil, 1998) antigamente a Língua Inglesa era apresentada ao aluno, a partir do 3º ciclo, uma fase que é marcada pela ruptura do relacionamento do aluno para com o professor polivalente para o especialista. No entanto, atualmente esse cenário não é o mesmo, pois além da exposição que os alunos têm à Língua Estrangeira na vida social, esse contato também é apresentado nos anos iniciais da alfabetização², ou seja, a partir dos 6 anos de idade a criança que frequenta a Rede Pública Municipal já tem contato com a Língua Inglesa.

² Portaria nº 5361 de 4 de novembro de 2011 – Institui o Programa “Língua Inglesa no ciclo I” nas escolas da Rede Municipal de Ensino que mantêm o Ensino Fundamental

De acordo com o documento oficial o ensino de Língua Estrangeira tem sido pautado por três principais visões teóricas de ensino e aprendizagem. São elas: “behaviorista, cognitivista e sociointeracional”.

No Behaviorismo o professor era visto como conhecedor do idioma e o aluno como “tabula rasa”, ou seja, o professor tinha o papel de “transferir” o conhecimento, enquanto o aluno apenas “recebia”, se porventura houvesse algum erro, esse precisava ser corrigido no mesmo instante. Sendo assim, o aprendizado se dava por meio de estímulo e resposta.

A concepção Cognitivista compreende que o aluno só aprende se for exposto ao idioma, elaborando hipóteses e o erro não é punido e sim compreendido como parte do processo de aprendizagem.

Já a visão Sociointeracional entende que “aprender é uma forma de estar no mundo social com alguém, em um contexto histórico, cultural e institucional” (Brasil, 1998 p.57).

Diferentemente das outras concepções o foco dessa está na interação não somente aluno e professor, mas também aluno e aluno. Compreende-se a importância do aprendizado estar inserido em um meio social, pois é por meio da interação, principalmente na troca de experiências quando há o par mais competente, que acontece o processo de aprendizagem.

Os PCN (Brasil, 1998) reconhecem que a exposição à Língua Estrangeira contribui para o processo de aprendizagem, contudo sabe-se que alguns fatores prejudicam o aprendizado como “a carga horária total, por sua vez, também é reduzida; a alocação da disciplina muitas vezes está em horários menos privilegiados” (Brasil, 1998 p.66). Independentemente desses fatores que podem prejudicar o aprendizado, os PCN tem seus objetivos definidos a serem alcançados ao longo dos 4 anos finais do Ensino Fundamental, conforme pode ser observado a seguir: a) identificar no universo que o cerca as línguas estrangeiras que cooperam nos sistemas de comunicação; b) vivenciar uma experiência de comunicação humana, pelo uso de uma língua estrangeira, c) reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo; d) construir conhecimento sistêmico, sobre a organização textual e sobre como e quando utilizar a linguagem nas situações de comunicação, tendo como base os conhecimentos da língua materna; e) construir consciência lingüística e consciência crítica dos usos que se fazem da língua estrangeira; f) ler e valorizar a leitura utilizando-a como meio de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados; g) utilizar outras habilidades comunicativas de modo a poder atuar em situações diversas.”.

Além disso, o PCN (Brasil, 1998) apresenta os conteúdos propostos para o terceiro e quarto ciclos, cujo foco está “na construção social do significado” (Brasil, 1998 p.71) e os

conteúdos estão organizados em eixos. São eles: “conhecimento de mundo, conhecimento sistêmico, tipos de texto e atitudes” (Brasil, 1998 p.71).

Em relação a Língua Estrangeira ser ensinada por meio de métodos, os PCN (Brasil, 1998) consideram que não há um método/abordagem específico que contemple todos os requisitos necessários para um aprendizado com sucesso, entretanto há alguns “princípios” em que as abordagens precisam estar fundamentadas. São eles: sociointeracional, cognitiva, afetiva e pedagógica. (Brasil, 1998)

Os PCN (Brasil, 1998) apresentam suas orientações didáticas focadas na concepção sociointeracional e divide-se em: compreensão oral e escrita.

A compreensão oral, além dos conhecimentos citados abrange, também, o conhecimento dos “padrões de interação social” (Brasil, 1998). Já a compreensão escrita envolve a pré-leitura, leitura e pós-leitura.

No tocante a avaliação, é importante destacar o seu principal objetivo que é “alimentar, sustentar e orientar a ação pedagógica e não apenas constatar certo nível do aluno”(Brasil, 1998 p.79). Portanto, a avaliação deve auxiliar o professor durante o processo de aprendizagem, com isso, o educador tem a oportunidade de melhorar, ajustar e até mesmo de voltar a matéria e esclarecer o que não foi compreendido, esse tipo de avaliação é conhecida como formativa.

Portanto, podemos concluir que para os PCN (Brasil, 1998) o aprendizado da Língua Estrangeira vai muito além de se aprender a gramática da Língua, o aprendizado se dá pela Língua em uso, ou seja, em situações reais considerando que o aluno está submetido a diversas relações dentro e fora da escola, que colaboram com o seu aprendizado.

1.2.2 Orientações Curriculares Proposições de Expectativas de Aprendizagem

As Orientações Curriculares Proposição de Expectativas de Aprendizagem para o Ensino Fundamental: Ciclo II Língua Estrangeira foram publicadas no ano de 2007 na gestão do Prefeito Gilberto Kassab e pertencem a Secretaria Municipal de Educação. O documento tem como objetivo nortear o conteúdo a ser ensinado de cada disciplina, de modo que contribua para a formação do aluno enquanto cidadão. Portanto, cada disciplina tem as suas orientações específicas, o que totalizam 15 livros.

Para essa pesquisa, vamos nos valer somente ao que se refere à Língua Inglesa, mais especificamente para o primeiro ano do ciclo II do Ensino Fundamental, que, atualmente, com a nova legislação, refere-se ao 6º ano do Ciclo Interdisciplinar³.

Apesar de focarmos somente ao que se refere à Língua Inglesa, é válido ressaltar que nenhum conhecimento se dá por áreas isoladas como acontecia na antiga organização escolar, em que não havia relação entre as disciplinas lecionadas, portanto o ensino era caracterizado como “linear”, uma vez que o professor era o “detentor” do conhecimento e o aluno o “receptor” e aqueles que não alcançassem a média mínima estabelecida, ficavam retidos.

Com o passar dos anos foi introduzido o conceito de ciclo, ou seja, reformulou-se a questão de tempo e espaço na escola, sendo assim, os alunos tinham mais tempo para se apropriarem dos conteúdos. Com essa nova concepção de aprendizagem as O.C. (São Paulo, 2007) sugerem que:

“o conhecimento seja visto como uma rede de significados, em permanente processo de transformação; a cada nova interação, uma ramificação se abre, um significado se transforma, novas relações se estabelecem, possibilidades de compreensão são criadas” (São Paulo, 2007 p. 21).

Esse pensamento reforça o conceito de que não há como segregar o conhecimento por áreas ou disciplinas, logo a interdisciplinaridade está aliada ao processo de ensino-aprendizagem. Azevedo e Andrade (2007) a definem como:

“o elo de ligação entre os profissionais do ensino, como forma de reciprocidade, de reflexão mútua, em substituição à concepção fragmentária do conhecimento, fazendo com que estes agentes do ensino tenham uma atitude diferenciada perante os obstáculos educacionais”.

Para tanto, há preocupação dos documentos oficiais para que tal conhecimento integrado não seja conhecido como “retalhos de saberes justapostos” (São Paulo, 2007 p.19) e para que isso não aconteça o documento propõe diálogos entre as áreas do conhecimento.

Além da interdisciplinaridade, o educador deve estar atento no conteúdo a ser ministrado, ou seja, ao escolher o conteúdo, o professor deve trabalhá-lo de forma significativa, possibilitando ao aluno “novas formas de compreender e interpretar a realidade, questionar, discordar, propor soluções, ser um leitor crítico do mundo que o rodeia”. (São Paulo, 2007 p. 20).

³ Decreto nº 54.452 de 10 de Outubro de 2013, publicada no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, pag. 01, em 11/10/2013, “Institui, na Secretaria Municipal de Educação o Programa de Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino – Mais Educação São Paulo”.

Tendo em vista a dificuldade dos educadores em selecionar os conteúdos para a elaboração do currículo, as OC (São Paulo, 2007) destaca quatro critérios para auxiliá-los. São eles: “1. Relevância cultural; 2. Relevância para a formação intelectual do aluno e potencialidade para a construção de habilidades comuns; 3. Potencialidade de estabelecimento de conexões interdisciplinares e contextualizações e 4. Acessibilidade e adequação aos interesses da faixa etária” (São Paulo, 2007, p. 24). Fica evidente que os critérios anteriormente citados corroboram com o conceito de aprendizagem significativa, pois consideram não somente a realidade e a necessidade, mas, sobretudo o interesse do aluno.

Em relação a Língua Inglesa, a visão de linguagem que prevalece no documento é a sociointeracional, pois de acordo com as OCs (São Paulo, 2007 p.30) “é por meio do processo de ensino-aprendizagem que os estudantes têm a oportunidade de entrar em contato com valores diferentes dos seus, com interesses distantes dos seus e com atividades e conhecimentos não comuns em seu dia-a-dia”. Assim como foi apresentado no PCN (Brasil, 1998) essa visão de linguagem considera importante aprender a língua em uso.

Sendo assim, o professor deve considerar atividades que proporcionem interação social. Para isso, as OCs (São Paulo, 2007) consideram importante os diferentes gêneros e os define como: “tipos de enunciados relativamente estáveis e normativos, que se constituem historicamente, elaborados por cada esfera de utilização da língua” (São Paulo, 2007 p.34).

As OCs (São Paulo, 2007) evidenciam, mais uma vez, sua visão de linguagem sociointeracionista, assim como no PCN (Brasil, 1998), no momento em que ressalta a importância do ensino da Língua Inglesa por meio da atividade social, pois, dessa forma, a “linguagem passa a ser concebida como um fenômeno social, histórico e ideológico, ou seja, um lugar de interação humana” (São Paulo, 2007). Compreende-se Atividade Social como o conjunto de ações mobilizadas por um grupo para alcançar um objetivo, satisfazendo as necessidades dos sujeitos, por exemplo, ir ao cinema. (Liberali, 2009). A atividade social deve fazer parte do contexto social do aluno, para que ele possa relacionar o que é ensinado na escola com a “vida que se vive” (MARX E ENGELS, 2006, p.26. *apud* LIBERALI, 2009, p.15).

Por fim, as OC (São Paulo, 2007) apresentam as expectativas de aprendizagens 1º ao 4º ano do Ciclo II, no entanto, vamos nos atentar somente no 1º ano. As expectativas são divididas em: atividade social e gêneros focalizados. Conforme apresentado na figura abaixo:

Quadro 1: Quadro geral de atividades sociais e gêneros enfocados por ano:

1º ano do Ciclo II	
Atividade social	Gêneros
Participar das aulas de inglês	Ficha de informações pessoais
Participar das aulas de inglês	Conversa para apresentar-se
Participar das aulas de inglês	Conversa para apresentar amigos
Participar das aulas de inglês	Instruções de sala de aula/ enunciados de questões
Participar das aulas de inglês	Abertura/fechamento de aula
Participar das aulas de inglês	Permissão / combinados
Pesquisar	Verbetes de dicionário
Ler revistas	Capa de revista
Ler revistas	Receita
Ler Contos de fadas/maravilhosos	Conto de fadas/ maravilhosos

Figura 1 Quadro de atividades sociais e gêneros

O documento ressalta a importância de conhecer os interesses dos alunos, para isso, orienta a aplicação de questionário de Necessidades/Expectativas (Ramos, 1998). Esse questionário tem como objetivo não somente nortear o professor em relação as necessidades e interesses dos alunos, bem como conhecer o nível de Língua, de conhecimento prévio que o aluno se encontra.

De acordo com as OC (São Paulo, 2007) algumas modalidades são essenciais para o ensino de Língua Estrangeira. São elas: “Projetos, Atividades Habituais, sequencias de atividades didáticas e Atividade Ocasional”. No tocante a avaliação, diversas são as maneiras em que o aluno pode ser avaliado, entre elas provas, fichas individuais, no entanto o documento destaca o uso de portfólio, pois o aluno percebe o que conseguiu realizar durante o ano e, ainda, terá todo o material utilizado em uma pasta, por exemplo, que servirá de material para estudos futuros. E complementa: “Além disso, poderá ser uma base para reflexão do estudante e do professor sobre seu processo de aprendizagem e também uma base para que o estudante perceba aquilo que vem trabalhando ao longo do ano”. (São Paulo, 2007 p 73)

O documento oficial apresenta as orientações gerais para cada ano do Ciclo II, entretanto vamos delimitar somente ao que se refere ao 6º ano. As atividades sugeridas são: “participar das aulas de inglês, ler revistas, pesquisar em dicionário e ler contos de fadas/maravilhoso” (São Paulo, 2007 p.78). Em relação ao item participar das aulas de Inglês, o professor deve proporcionar um ambiente de participação dos alunos com a língua estrangeira tornando viável o trabalho com algumas atividades como apresentação em sala de aula, preenchimento de fichas de informações pessoais, abertura e fechamento de aulas, pedidos de permissão e combinados, instruções de sala de aula e enunciados de questões se tornam muito relevante (São Paulo, 2007 p. 78).

Assim como os PCN (Brasil, 1998) as OC (São Paulo, 2007) tem como base a mesma

teoria de ensino aprendizagem, a sociointeracionista.

Neste capítulo foram apresentadas as definições de livro didático e material didático, um breve histórico sobre o livro didático de Língua Inglesa, assim como as principais abordagens. Além disso, foram apresentados os principais documentos oficiais que norteiam o ensino de língua estrangeira no município de São Paulo. Para proporcionar melhor compreensão essa pesquisa apresentará no capítulo seguinte a metodologia utilizada.

2. METODOLOGIA

Neste capítulo será apresentada a metodologia de pesquisa para a realização deste trabalho. Inicialmente apresentarei o tipo de pesquisa, o contexto, o professor- pesquisador, a unidade escolar, a descrição do livro didático e o Programa Nacional do Livro Didático.

2.1 Tipo de pesquisa

Essa pesquisa terá uma abordagem qualitativa, pois de acordo com Minayo (1993) essa abordagem trabalha com o “universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.” (Minayo, 1993 p.21)

Essa pesquisa também será de cunho bibliográfico, pois “a pesquisa documental e/ou bibliográfica é aquela advinda de material gráfico ou sonoro e objetiva recolher, analisar e interpretar as contribuições teóricas já existentes sobre determinado fato, assunto ou idéia”. (Liberali, 2011, p.24).

2.2 Contexto da pesquisa

Esta pesquisa acontece em uma escola na região noroeste de São Paulo sob o olhar da professora – pesquisadora em relação aos documentos oficiais PCN (Brasil, 1998) e OC (São Paulo, 2007) que orientam a escolha do Livro Didático.

2.2.1 O professor-pesquisador

O meu olhar para a escola começou antes de eu ingressar como Professora na Rede Municipal, pois eu iniciei a minha carreira de funcionária pública com o cargo de Auxiliar Técnico de Educação, também conhecido como ATE, esse cargo possibilita trabalhar como auxiliar administrativo, na secretaria, ou como inspetor de aluno.

Quando ingressei na Rede trabalhei na secretaria de uma escola, naquela época já cursava a faculdade de Letras. Algum tempo depois fui destinada a trabalhar como inspetora de alunos, o que hoje percebo que fez muita diferença, pois me aproximei dos alunos e pude conhecer e compreender um pouco da realidade deles. No mesmo período, comecei a trabalhar em uma escola de Idioma, eu gostava do trabalho, mas o meu grande sonho era ser efetiva no cargo de Professora na Rede Municipal de São Paulo.

Depois de algum tempo me efetivei na Rede e iniciei minhas aulas com o fundamental I substituindo uma professora que estava de licença médica. Inicialmente foi um choque, pois nunca havia entrado em uma sala de aula com 35 crianças. Então percebi que apesar de ter feito uma excelente faculdade precisava me atualizar, para tanto fiz um curso de pós graduação em Língua Inglesa e Novas Tecnologias. Embora o curso tenha sido muito interessante ainda sentia falta de mais contato com a língua. Na busca de uma formação continuada me deparei com a oportunidade de estudar a Língua Inglesa em uma das mais reconhecidas escolas, a Cultura Inglesa. O curso oferecia até a modalidade VI, os alunos aprovados eram encaminhados a um curso de pós graduação *latu sensu* pela PUC-SP e para minha surpresa e alegria fui aprovada na Cultura Inglesa e, logo, encaminhada ao curso de Práticas Reflexivas - Aprendizagem de Inglês na Escola Pública da PUC-SP.

Durante os módulos estudados, os que mais me chamaram atenção foram os que estavam relacionados ao Livro Didático, principalmente a análise deles. Pois durante a minha trajetória como professora, eu não tive a oportunidade de escolher o LD, mas presenciei os argumentos pelo qual o livro foi escolhido e percebi que não há coerência entre os motivos da escolha com os pressupostos dos documentos oficiais, aliás, as professoras que fizeram a escolha desconheciam quais são os parâmetros dos documentos oficiais que regem o Município de São Paulo. Para tanto, pretendo com esse trabalho, além da análise do livro didático proporcionar um *check – list* que tem como objetivo facilitar a escolha dos Livros Didáticos tendo como base os pressupostos dos PCN (Brasil, 1998) e as OC (São Paulo, 2007).

2.2.2 A Unidade Escolar

A referida Unidade Escolar é uma escola considerada nova por ter apenas 5 anos e funciona em dois turnos, manhã e tarde. No período da manhã estudam os alunos do antigo Fundamental II e no período da tarde o antigo Fundamental I. Ambos os períodos possuem 18 salas com aproximadamente 35 alunos em cada.

A escola está situada no bairro de Taipas na grande São Paulo. Sua característica predominante é residencial, embora no bairro haja comércios que atendam as necessidades da comunidade, tais como alimentício, vestuário e saúde.

A escola dispõe de sala de leitura, informática, biblioteca, duas quadras, sendo uma coberta e a outra não, um laboratório e um elevador sendo de uso preferencial dos alunos com mobilidade comprometida. A Unidade escolar contém aproximadamente 630 alunos por período, do total de professores cerca de 90% são efetivos, os demais são contratados

pela prefeitura de São Paulo. No período da manhã há 7 professores de módulo, ou seja, professores que não conseguiram cumprir sua jornada de trabalho e por isso, substituem aqueles que faltam, que em média são de 5 a 8 diariamente, já no período da tarde há apenas 2 professoras de módulos, porém a falta de professores é bem menor.

As reuniões pedagógicas acontecem a cada dois meses e são feitas pelas duas Coordenadoras Pedagógicas da escola.

A escola dispõe de dois Assistentes de Direção que auxiliam o diretor tanto na parte pedagógica quanto na administrativa.

Há ainda o Conselho no qual participam ativamente professores, funcionários e pais de alunos assim como a Associação de Pais e Mestres.

A Prefeitura de São Paulo proporciona a merenda escolar que compreende lanche na hora do intervalo e almoço na hora da entrada.

As salas de aula possuem lousa branca, ventiladores, carteira para todos os alunos, no entanto, não há cortinas.

2.3 Instrumentos para a análise de dados

O livro didático a ser analisado é o *Alive!* esta coleção contempla livros do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II. Todos os livros acompanham CD e apresentam seus sumários divididos por temas.

2.3.1 Descrição do livro *Alive!*

O livro escolhido pelas professoras de Inglês da Emef Professora Alice Meirelles Reis foi o livro *Alive!* (2012) da editora UDP. Os autores do livro são: Vera Menezes, Kátia Tavares, Junia Braga, Claudio Franco.

O livro do aluno inicia com o sumário dividido em quatro partes, cada parte contempla duas unidades. As partes são: People and School, Family and home, eating and living, acting in the world e as suas respectivas unidades são: Who am I? My class, We are family, There's no place like home, you are what you eat, It's just another day, Connections e Protesting and advising. Além disso, o livro apresenta duas sessões com atividades extras para cada unidade.

Todas as unidades são subdivididas por seções. São elas: "Let's start" que apresenta o tema que será trabalhado, há também o "let's focus on language" que é o ponto gramatical que será ensinado. Além disso, todas as unidades focam em uma ou mais habilidades como "read, talk, listen e write" e, por fim, finalizam com "Let's act with words!" que é um pequeno projeto no qual os alunos tem a oportunidade de colocar em prática o que

aprenderam seja pela escrita ou oralidade. No final do livro há um glossário com as principais palavras trabalhadas ao longo das unidades. Em seguida, o livro apresenta um tópico chamado de “Language Reference” que é a explicação da gramática de cada unidade. Por fim, há para os estudantes uma bibliografia recomendada que contempla dicionários, poemas, história para crianças entre outros.

Quanto ao livro do professor, há sugestões de atividades e algumas orientações para os exercícios propostos, além de conter todas as respostas das atividades. No final do livro, os objetivos são apresentados em geral e específicos, comentários, sugestões e uma pequena biografia das personagens apresentadas em cada unidade.

2.3.2 Apresentação do PNLD

O livro didático nas escolas públicas do Município de São Paulo faz parte do Programa Nacional do Livro Didático, doravante PNLD (Brasil, 2011), e funciona da seguinte maneira: a cada três anos o PNL (Brasil, 2011), oferece à escola exemplares de livros que estão disponíveis para a escolha do professor, que deverá escolher o livro que mais se adéqua ao Projeto Político Pedagógico da escola, considerando o contexto.

O Ministério da Educação, doravante MEC, é responsável por disponibilizar o “Guia de livros didáticos” que oferece aos professores resenhas sobre cada livro disponível para a escolha.

O órgão responsável pela aquisição e distribuição dos livros é o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, FNLD.

Depois de escolhido o livro, a escola é responsável pelo preenchimento de um formulário de requisição que contém as informações da escola, do livro e quantidade de alunos no ano vigente da escolha, ou seja, no ano anterior a utilização do livro e isso faz com que tenha livro somente para a quantidade que foi mencionada.

2.3.3 Critérios para análise do livro

Para orientar a análise do Livro Didático Ramos e Vallin (1999) elaboraram critérios para avaliar as unidades selecionadas. Os critérios consistem em 12 perguntas sendo elas abertas e fechadas.

2.3.4 Check-list

Para viabilizar a escolha do livro didático de língua estrangeira para o município de São Paulo, criei um check-list considerando os principais conceitos dos documentos PCN

(Brasil 1998) e OC (São Paulo, 2007) que será abordado no capítulo da análise.

Neste capítulo foi apresentada a metodologia de pesquisa juntamente com os instrumentos para a análise de dados contendo a descrição do livro a ser analisado e os critérios usados para a análise. Em seguida será apresentada a análise da unidade 3 do livro *Alive (2012)!* a partir dos critérios de Ramos (1999), e sob a luz dos documentos oficiais PCN(Brasil, 1998) e OC (São Paulo, 2007) e o check list que foi elaborado a partir das orientações dadas nos documentos PCNs (Brasil, 1998) e OCs (São Paulo, 2007) a fim de facilitar o professor na escolha do livro didático.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO LIVRO

Nesse capítulo será apresentada inicialmente a análise a partir dos critérios de Ramos (1999) da unidade 3 do livro *Alive!* 6º ano que encontra-se na parte 2 com o tema: *Family and Home* em seguida a análise das atividades a partir dos documentos oficiais e, por fim, o check list.

3.1 Análise da unidade 3 a partir de Ramos 1999

Para analisarmos a unidade 3 do livro *Alive!* (2012) vamos nos valer de Ramos e Vallin (1999) que elaboraram critérios a fim de avaliarem unidades didáticas. Esses critérios procuram levantar as características do público-alvo, objetivos, syllabus, atividades e textos utilizados conforme anexo 1. A partir desses critérios vamos analisar a unidade 3 do livro *Alive!* (2012) como um todo.

O livro *Alive!* (2012) destina-se aos alunos de 6º anos do Ciclo Interdisciplinar da Prefeitura de São Paulo, que tem em média de 11 a 13 anos. Os objetivos estão explícitos somente no final do manual do professor na página 20. O objetivo geral é:

- “Levar os alunos a interagir por meio de textos (escritos e orais) sobre famílias e posses.”

Os objetivos específicos conforme Menezes, p.20, 2012 são:

- Reconhecer características do gênero anúncio pessoal;
- Reconhecer características do gênero árvore genealógica;
- Compreender e elaborar perguntas e respostas sobre descrição de pessoas;
- Usar o verbo *to have* em diversas situações comunicativas no presente;
- Refletir sobre tipos diferentes de família;
- Compreender e usar adjetivos relacionados com a aparência física;
- Compreender e usar palavras relacionadas com o contexto de família e animais.
- Identificar a pronúncia dos sons de /s/ e /z/ do plural com -s
- Produzir mensagens para e-pal.

Figura 2: Objetivos específicos

Em relação aos exercícios de listening, não há indicações sobre os recursos tecnológicos que serão utilizados para a realização das atividades.

A visão de ensino aprendizagem e de linguagem que predomina nesta unidade analisada é a behaviorista, haja vista que a maioria das atividades do livro é reproduções mecânicas da gramática em questão que se encontra descontextualizada. Contudo, é relevante ressaltar que há, ainda que poucos exercícios que promovem a interação e o pensamento crítico.

Outro item presente nos critérios de (Ramos, 1999) refere-se ao syllabus, que contempla a lista dos conteúdos programáticos no início do livro, ele está dividido por temas, isto é, 2 temas para cada 2 unidades. O tema dessa parte foi *Family and Home*, logo a unidade 3 está relacionada ao tema *Family*.

Os conteúdos seguem uma progressão do mais fácil ao mais difícil, a maioria deles relacionado ao ponto gramatical apresentado.

Quanto aos textos, há os autênticos que são aqueles que circulam no mundo sem objetivo pedagógico e também os didáticos que em contradição aos autênticos, possuem objetivos pedagógicos. Alguns exercícios promovem a interdisciplinaridade. A qualidade das imagens é considerada boa.

Em relação aos objetivos das atividades não são explícitos e as instruções para realizá-las dependem do professor. No geral, as atividades estão relacionadas à gramática e verificam o conhecimento do aluno.

No livro do professor há informações sobre o ponto gramatical, e a contextualização de algumas fotos que aparecem no decorrer da unidade. Há respostas em todos os exercícios.

3.2 Análise das atividades da unidade 3 a luz dos documentos oficiais PCN e OC

Neste capítulo será apresentada a análise de todas as atividades da unidade 3 do livro *Alive!*(2012) com base nas orientações didáticas propostas nos dois documentos analisados nessa pesquisa os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998) e as Orientações Curriculares Proposições de Expectativas de Aprendizagem (São Paulo, 2007).

Todas as unidades do livro *Alive!*(2012) estão divididas por seção. Cada seção tem um tópico diferente a ser trabalhado, no entanto nem todas as seções estão presentes em cada unidade como pode ser observado na figura abaixo que apresenta o sumário do livro: abaixo:

Contents

Part 1	PEOPLE AND SCHOOL	8
	Learning plan	9
Unit 1	Who am I?	10
	Let's start!	10
	Occupations; Profiles	
	Let's listen, talk, and sing!	12
	Giving and asking for personal information; Saying hello and goodbye; Song: "Hello, goodbye" (John Lennon and Paul McCartney)	
	Let's learn about greetings!	14
	Let's learn about numbers!	15
	Numbers [1 to 30]	
	Let's listen and talk!	16
	Pronunciation: cities and countries	
	Let's focus on language!	18
	Subject pronouns; Possessive adjectives; Verb to be (affirmative, negative and interrogative forms)	
	Let's read, write, and talk!	20
	Personal information (name, nickname, nationality/ hometown, occupation)	
	Let's play bingo!	22
	Let's act with words!	23
	My phone book	
Unit 2	My class	24
	Let's start!	24
	Action verbs	
	Let's write!	26
	Classroom language	
	Let's learn about school subjects!	28
	School subjects, prefixes in- and un-	
	Let's learn about school objects!	30
	School objects, guessing game	
	Let's focus on language!	33
	The imperative, can and may for permission	
	Art corner	34
	Colors	
	Let's organize the new vocabulary!	36
	Colors, sports, objects, subjects, holidays, family	
	Let's talk and write!	37
	Talking about your favorite things; Months of the year, holidays	
	Let's learn about the alphabet!	38
	The alphabet, spelling words	
	Let's act with words!	39
	Classroom poster	
	Learning strategies/Vocabulary	40
	Let's reflect on learning!	41
Part 2	FAMILY AND HOME	42
	Learning plan	43
Unit 3	We are family	44
	Let's start!	44
	Family members	
	Let's listen and talk!	46
	Introducing people (This is / That's)	
	Let's read!	47
	Opposite adjectives, Why / because	
	Let's focus on language!	48
	Verb to have (affirmative form); And / but; Describing people (hair, eyes); Possessive's	
	Let's learn more about family members!	51
	Extended family	
	Let's read!	52
	Reading messages/ads to an e-pal; Developing reading strategies	
	Let's learn about famous animals!	54
	Animals; Reading and writing captions	
	Let's listen and talk!	56
	Pronunciation: /s/ or /z/?	
	Let's act with words!	57
	E-pal ad	
Unit 4	There's no place like home	58
	Let's start!	58
	Rooms; Things in a house	
	Let's learn about furniture!	62
	Pronunciation: stress in compound words	
	Let's focus on language!	63
	Verb there to be (affirmative, negative and interrogative forms)	
	Art corner	64
	House / Room descriptions	
	Let's read!	66
	Bedroom descriptions	
	Let's learn how to tell the time!	68
	Telling the time	
	Let's listen and talk!	70
	Adjectives to describe places	
	Let's act with words!	71
	My dream house	
	Learning strategies/Reading	72
	Let's reflect on learning!	73
Part 3	EATING AND LIVING	74
	Learning plan	75
Unit 5	You are what you eat	76
	Let's start!	76
	Food	
	Let's learn about food!	78
	Names of grains, vegetables, fruits, meat and beans; Menu, days of the week	
	Let's learn about healthy food!	81
	Healthy and unhealthy food	
	Let's focus on language!	82
	Likes and dislikes; Simple Present (affirmative, negative and interrogative forms)	
	Let's listen!	84
	Pronunciation: /eɪ/; /i:/; /ɛ:/; Fruit salad	
	Let's talk!	85
	Questions about likes and dislikes	
	Art corner	86
	Arcimboldo's portraits	
	Let's act with words!	87
	School restaurant menu	

Figura 3 Sumário do livro *Alive!* parte 1

Unit 6	It's just another day...	88		
	Let's start!	88	Let's read and write!	123
	Routines/ daily habits		Don't be a victim or a cyberbully!/ Giving advice	125
	Let's learn about routines!	90	Let's play a game!	129
	Questions and answers; Reading a cartoon; Time expressions		Advice game	
	Let's focus on language!	92	Let's act with words!	130
	Daily routines; Simple Present		Anti-bullying campaign	131
	(affirmative, negative and interrogative forms)			
	Let's sing!	96	Learning strategies/Speaking	
	"Saturday night" (Underdog Project)		Let's reflect on learning!	
	Let's listen!	97		
	Questions about routines			
	Let's play a game!	98	EXTRA ACTIVITIES 1	132
	Tic-tac-toe (adaptation)		Celebrity yearbook photos:	
	Let's act with words!	99	who are they?	132
	Message to e-pal!		Celebrities, nationalities	134
			Let's remember!	
	Learning strategies/For self-study	100	Numbers, countries and nationalities, occupations,	
	Let's reflect on learning!	101	greetings, colors	
			Let's learn more!	138
			Families and migration	
Part 4	ACTING IN THE WORLD	102	Let's sing!	140
	Learning plan	103	The alphabet rap, rhymes	
			Let's learn more!	141
Unit 7	Connections	104	Staying in Rio	
	Let's start!	104	Let's play a game!	141
	Actions in progress; Reading quotations		Telling the time	
	Let's read!	106	Let's remember!	142
	Abigail and Brittany Hensel: an extraordinary bond		Family members	
	(Helen Weathers)		Let's remember!	144
	Let's learn about body and sports!	108	Animals	
	Parts of the body, names of sports, can/can't		Let's create an avatar!	145
	Let's focus on language!	111	Let's sing!	146
	Present Continuous (actions in progress)		"We are family" (Sister Sledge)	
	Let's read and sing!	112		
	"I say a little prayer" (Burt Bacharach and Hal David)		EXTRA ACTIVITIES 2	147
	Art corner	113	Let's remember!	147
	Mondrian/clothes items		Food	
	Let's read and write!	114	Routines!	148
	Accessories; Reading a cartoon;		Daily routine	
	Right and wrong actions in progress		My typical day	150
	Let's act with words!	115	Reading, enigmatic text	
	A tweet		Let's learn more!	152
			Vegetable gardens, nutrition facts	
Unit 8	Protesting and advising	116	Let's play a game!	154
	Let's start!	116	Food riddles	
	Protest signs		Let's remember!	155
	Let's learn about bullying!	118	Clothes, shoes and accessories	
	Reading an anti-bullying sign		Let's learn more!	156
	Pronunciation spot!	118	The world's problems: making signs, readings;	
	The sound [ŋ]		Sports in Brazil; reading; Understanding signs	
	Let's read!	119	Let's read and sing!	161
	"Don't suffer in silence"		"Just the way you are" (Bruno Mars)	
	Let's listen and talk!	120	Scrapbook	162
	"Another brick in the wall" (Roger Waters)		Photography captions	
	Let's talk!	121		
	Sharing opinions; "The mean bully" (Rap Poem)		Glossary	163
	Let's focus on language!	122	Language reference	170
	Imperative forms		Recommended bibliography for students/Bibliography	175

Figura 4 Sumário do livro *Alive!* parte 2

Abaixo segue a tabela com as seções e a quantidade de exercícios da unidade 3 do livro *Alive!* (2012) que será analisada.

Seção	Quantidade de exercícios
Let's start!	1,2
Let's listen and talk!	1,2,3,
Let's read!	1,2,3,4,5,6
Let's focus on language!	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
Let's learn more about family members!	1, 2,
Let's read!	1,2,3,4,5,6,
Let's learn about famous animals!	1,2,3,4,5
Let's listen and talk!	1,2,
Let's act with words	1

Tabela 2: Quantidade de exercícios

A unidade 3 do livro *Alive* (2012) a ser analisada tem como título *We are family*⁴ e faz parte da seção Let's start!.

Algumas fotos das famílias de famosos são apresentadas, cada foto apresenta diferentes estruturas familiares como filhos adotados, pais separados, famílias grandes e pequenas, enfatizando dessa forma a diversidade cultural.

No manual do professor pede-se para que os alunos observem as figuras e ver se eles reconhecem os famosos e as diferentes estruturas de famílias.

É uma atividade de warm-up, ou seja, ela abre a unidade com o tópico a ser estudado, está de acordo com os documentos, pois apresenta diversidade cultural.

⁴ Nós somos uma família



Figura 5 Seção: Let's start!

O exercício que segue é para ligar a família com seus respectivos membros, para a realização desse exercício é necessário ter conhecimento prévio da família dos famosos. O manual do professor orienta que os alunos deduzam as respectivas famílias. Apesar de o exercício requerer dos alunos o conhecimento prévio conforme visto na OC (São Paulo, 2007) das famílias dos famosos apresentados anteriormente para a realização do exercício, no que diz respeito à língua inglesa o exercício apenas traz algumas informações que são dadas em Inglês.

1. Match the families and their members.

- [A] Fábio Júnior's famous children
- [B] Brad Pitt's family
- [C] The Grogan family [from the movie *Marley & Me*]
- [D] Modern families [from the TV show *Modern Family*]
- [E] Glória Maria's family
- [] Father, mother, and six children [three biological and three adopted]
- [] Mother and two adopted children
- [] Wife, husband, and a dog
- [] A brother and a sister from different mothers
- [] Three different families: father, mother, and son; mother, father, and three kids; two fathers and an adopted baby

Grammar note

child = kid (singular)
children = kids (plural)

Figura 6 Seção - Let's start! Exercício 1

O exercício 2 ainda na seção Let's start! Inicia-se com a foto da revista "People" abordando o nascimento de gêmeos de Angelina Jolie e Brad Pitt. O manual do professor orienta que os alunos atentem-se para o nome da revista e a notícia em destaque, e que a partir das observações da foto possam deduzir o significado da palavra twins⁵. Dessa maneira, é possível abordar o gênero revista, conforme foi apresentado pela OC (São Paulo, 2007) sobre a importância de diversificar os gêneros e, ainda, é possível trabalhar o conhecimento de mundo dos alunos PCN (Brasil, 1998) por meio das fotos das famílias dos famosos.

O exercício pede para completar as lacunas com o banco de palavras, de acordo com a descrição que é dada sobre a família. Assim como os exercícios acima citados fazem parte da seção Let's start! que tem como objetivo dar início ao tópico que será estudado, esse exercício apenas introduz o tema e a língua inglesa está em segundo plano, visto que o exercício propõe apenas a localização de informação, sendo assim a língua é trabalhada de forma estrutural.

⁵ Gêmeos.

2. Who are they? Write their names according to the descriptions.

Manny Delgado — Laura and Maria — Marley — Cléo Pires — Vivienne and Knox



Did you know...?

twins = born to the same mother on the same occasion

- a) He is an only child. His biological father is Javier and his stepfather is Jay.
His name is Manny Delgado.
- b) Her mother is the actress Glória Pires and her father is the singer Fábio Júnior. Her brother is Fiuk.
Her name is _____.
- c) They are Glória Maria's children. They are adopted.
Their names are _____.
- d) They are Brad Pitt and Angelina Jolie's biological children. They're twins!
Their names are _____.
- e) John and Jenny have a beautiful dog. It's a yellow Labrador retriever.
His name is _____.

Did you know...?

an only child = a child who has no brothers or sisters

forty-five 45

Figura 7 Seção: Let's start! Exercício 2

O exercício a seguir faz parte da seção *Let's listen and talk!*⁶. O manual do professor solicita que explore o que os alunos sabem sobre a família *Dunphy* que faz parte da série *TV Modern Family*, caso não conheçam há uma breve explicação do seriado no final do livro. O exercício solicita que antes de ouvir o diálogo, o aluno responda duas questões, a primeira está relacionada ao conhecimento de mundo em relação à série *TV Modern Family* PCN (Brasil, 1998), no entanto, a maneira em que a pergunta foi elaborada permite apenas duas respostas, sendo elas *Yes* ou *No*, por se tratar de uma pergunta fechada. A segunda é uma pergunta de múltipla escolha em que o aluno precisa reconhecer o lugar da foto apresentada

⁶ Vamos ouvir e falar!

para que possa responder a questão. Ambas as perguntas são para introduzir o diálogo do próximo exercício.

The Dunphy Family



Claire, mother, 30s,
a housewife



Phil, father, 30s,
a real estate agent



Haley, daughter, 16, social



Alex, daughter, 13,
supersmart



Luke, son, 10, immature

■ Let's listen and talk!

1. Before you listen to the dialog, answer:

a) Are you familiar with the TV show *Modern Family*?

b) Look at the picture below. Where are the people?

☐ At home

☐ In the park

☐ At the club

☐ In the street

☐ At school



Figura 8 Seção: Let's listen and talk! Exercício: 1

No exercício 2 ainda na seção: *Let's listen and talk!* há um diálogo para ser ouvido, porém o manual do professor orienta informar aos alunos que a foto do exercício acima está relacionada com o áudio que eles vão ouvir e que se trata do início de uma conversa. O manual orienta para introduzir o diálogo uma ou duas vezes, em seguida explicar o uso de *this* e *that* conforme o box *Grammar Note*.

O exercício apresenta três perguntas, todas estão relacionadas a interpretação do áudio, sendo que somente a última é de múltipla escolha.

2.  Phil, Claire, Luke, and Desiree are characters from the TV show *Modern Family*. Listen to the dialog and answer the questions.
- a) What's the name of Claire's husband?
- b) What's the name of Claire's son?
- c) Who is Desiree?
- ☐ a member of the Dunphy family

☐ Claire's old friend

☐ a new neighbor

Figura 9 Seção: Let's listen and talk! Exercício: 2

O último exercício desta seção apresenta a transcrição do diálogo do exercício anterior. O objetivo é trabalhar a habilidade oral com os alunos, visto que o exercício solicita a leitura da transcrição do diálogo que foi trabalhado no exercício 2. Após a leitura, o exercício pede para que os alunos pratiquem a mesma conversa com seus colegas de classe, em seguida, o próximo exercício propõe que os alunos criem um diálogo para introduzir dois amigos. Esse exercício vai de encontro as orientações do PCN (Brasil, 1998) em relação as habilidades a serem trabalhadas, pois duas das quatro habilidades, sendo elas o falar e o ouvir foram aplicadas a esse exercício. No entanto, vale ressaltar que o professor tem papel fundamental para a execução desse tipo de exercício, ele deve estar atento não somente em relação a pronúncia, bem como os alunos que se sentem intimidados ao falarem outra língua com os colegas, para isso o professor deve escolher o grupo considerando os diferentes níveis de inglês e as amizades, para que seja possível uma troca significativa de aprendizado.

3. Now, read the transcript of the dialog.

Desiree: Hi, Claire.
 Claire: Hey.
 Desiree: Hey.
 Claire: Oh, okay. Hi, um... This is my husband, Phil.
 Phil: Hi.
 Claire: And that's my son, Luke, right there. This is...
 Desiree: Desiree.
 Claire: Desiree. Right. Sorry.

From: TV show Modern Family, season 1, episode 2.

- a) Practice the conversation with your classmates.
- b) Imagine you are at a park, in a similar situation. Introduce two friends to another one. Adapt the script and practice the new conversation.

Figura 10 Seção: Let's listen and talk! Exercício: 3

Na página seguinte, o livro inicia uma nova seção *Let's read!*⁷. O manual do professor propõe como atividade de pré leitura a contagem dos membros de cada família, dessa forma os alunos poderão revisar os números, ao final da contagem, os alunos anunciam as maiores famílias da turma.

O exercício faz um levantamento de hipóteses sobre a leitura de um poema cujo tema bordado será “grande família”. O objetivo desse exercício de predição é inserir o vocabulário que será trabalhado na unidade e as habilidades trabalhadas são a oral e escrita.

⁷ Vamos ler!

■ Let's read!

1. In your opinion, what words do you expect to find in a poem about a big family?

Figura 11 Seção: Let's read! Exercício: 1

O exercício 2 da seção: *Let's read!* apresenta o poema “Our family comes from round the world” de Mary Ann Hoberman. O manual do professor orienta mencionar algumas características da estrutura do gênero poema e complementa com informações sobre a autora do poema no final do livro.

O exercício pede para ler o poema e verificar as predições dos alunos. Esse exercício está de acordo com o PCN (Brasil, 1998) e a OC (São Paulo, 2007) em relação a importância de proporcionar aos alunos diferentes gêneros, pois não se deve limitar a construção do conhecimento do aluno focando em apenas um gênero.

2. Now, read the poem and check out your predictions.

Our family comes from 'round the world by Mary Ann Hoberman

Our family comes	We're girls and boys,	We laugh and cry ,
From 'round the world:	We're big and small,	We work and play ,
Our hair is straight ,	We're young and old,	We help each other
Our hair is curled ,	We're short and tall,	Every day.
Our hair is brown,	We're everything	The world's a lovely
Our eyes are blue,	That we can be	Place to be
Our skins are different	And still we are	Because we are
Colors, too.	A family.	A family.
Tra la tra la	O la dee da	Hurray hurrah
Tra la tra lee	O la dee dee	Hurray hurree
We're one big	We're one big	We're one big
happy family!	happy family!	happy family!

From: *Fathers, Mothers, Sisters, Brothers. A Collection of Family Poems*. Little, Brown & Co., 1991.

Figura 12 Seção: Let's read! Exercício: 2

No exercício 3 da seção: *Let's read!* o aluno deverá completar as lacunas das imagens com as palavras destacadas em azul no poema acima, inicialmente ele deverá associar as imagens com as palavras destacadas e perceber que são antônimos.

No manual do professor há uma breve explicação sobre a diferença entre *why* e

because e recomenda a seção *Language reference* no final do livro para maiores explicações.

Apesar de o exercício propor um gênero diferente que é o poema, conforme orientado pelos documentos, no que diz respeito a língua, ela é trabalhada de forma estrutural, contrapondo o que é orientado pelos documentos PCN (Brasil, 1998) e OC. (São Paulo, 2007) que a língua deve ser trabalhada de acordo com a visão sociointeracionista.

3. Label the pictures. Use the words in blue from the poem to help you.



Figura 13 Seção: Let's read! Exercício: 3

O exercício 4 da seção *Let's read!* é um exercício para colocar True or False nas afirmações que estão relacionadas ao poema lido no exercício 2 desta mesma seção. É um exercício simples de interpretação que se mantém na superfície, ou seja, aborda somente a mensagem principal do poema.

Não há nada referente a esse exercício no manual do professor.

4. Read the poem again. Write **T** for True and **F** for False.
- a) ☐ People in a family have different characteristics.
 - b) ☐ The poem is about a small family.
 - c) ☐ The world is one big family.



Figura 14 Seção: Let's read! Exercício:4

O exercício a seguir ainda na seção *let's read!* solicita que o poema seja tocado no cd e depois seja lido em voz alta, após a leitura, os alunos devem escrever as palavras que rimam. Esse é um exercício interessante para estudar não somente a pronúncia das palavras, como também a musicalidade da língua inglesa, é possível também comparar e diferenciar os sons da língua materna com a língua estrangeira para que consolide o conhecimento sistêmico, pois se acredita que o aluno aprende por meio de comparações, associações segundo PCN (Brasil, 1998), porém se o professor não tiver o domínio da língua o objetivo desse exercício não será atingido.

5.  Listen to the poem and then read it aloud. Write down the rhymes.
-

Figura 15 Seção: Let's read! Exercício: 5

O último exercício dessa seção é uma pergunta que solicita a opinião do estudante diante do poema lido. Nesse exercício o aluno deverá responder a essa pergunta e argumentar a sua resposta, para isso o professor deverá fornecer o vocabulário necessário. Seria interessante promover uma discussão sobre o tema do poema e, assim formular juntos, ou seja alunos e professor, uma resposta. Dessa forma, haveria interação entre os colegas e professor. Não há nenhuma orientação no manual do professor por se tratar de uma resposta pessoal e livre.

6. In your opinion, are we part of global and local families? Why?
-

Figura 16 Seção: Let's read! Exercício 6

A seção que segue é *Let's focus on language!*⁸ composta por 10 exercícios. No manual do professor recomenda-se usar as informações das famílias dos alunos conforme trabalhada na seção anterior para uma atividade de warm-up.

O primeiro exercício pede para ler os dois textos sobre famílias diferentes e responder a uma pergunta de múltipla escolha. É um exercício simples de interpretação. Nesse exercício, o professor poderá abordar novamente a diversidade cultural das famílias, contudo como esse tema já foi trabalhado na seção anterior o aluno poderá se sentir desmotivado, para que isso não aconteça é fundamental o papel do professor em trazer novos exemplos e não se deter somente do livro.

O manual do professor orienta destacar algumas palavras para a realização do exercício e também o verbo *to have*⁹, para mais detalhes do uso do verbo o manual solicita verificar no final do livro na seção language reference.

⁸ Vamos focar na língua!

⁹ Ter.

Let's focus on language!

1. Read about two different families.

FAMILY 1

Jay and Gloria,
from the TV show *Modern Family*



"We're very different. Jay is from the city, he has a big business. I come from a small village, very poor but very, very beautiful."

Gloria's self-introduction. From the TV show *Modern Family*, season 1, episode 1.

FAMILY 2

Abigail and her children,
a Brazilian family



This is Abigail's family. She and her husband have fifty-seven children. Abigail and her family have a bus. The children have different skin colors and come from different places.

Source: <www.maeabigail.org.br>. Accessed on: Dec. 5, 2010.

Now, check (✓) the correct sentences.

- ☐ All Abigail's children are biological.
- ☐ Abigail is an adoptive mother.
- ☐ Abigail's children have the same skin color.
- ☐ Gloria has a big business.
- ☐ Gloria is from a beautiful village.
- ☐ Gloria's and Abigail's families are fictional.

In the sentences "he **has** a big business" and "Abigail and her family **have** a bus", the verb **have** (have/has) indicates **possession**.

Figura 17 Seção Let's focus on language! Exercício: 1

O exercício 2 da seção *Let's focus on language!* É para assinalar o uso correto do verbo *to have* das frases apresentadas, para isso o manual do professor afirma que os alunos poderão concluir a regra através das últimas frases do exercício anterior, e também orienta para chamar a atenção dos alunos para o boxe ao lado de *language variation* que fala sobre a contração do verbo apresentado.

O foco desse exercício está somente na estrutura gramatical correta do verbo, não proporciona ao aluno a língua na visão sociointeracionista, ou seja, a língua em uso como recomenda os documentos PCN (Brasil, 1998) e OC (São Paulo, 2007).

Somente no final da página o livro apresenta algumas perguntas norteadoras, que deveriam estar próximas ao exercício 1 dessa seção, para que houvesse uma introdução ao tema *family*.

Language variation

In British English,
have got ('ve got) = have
has got ('s got) = has
Example:
Jay has got a big business.

2. Circle the correct alternative.

a) We use have | has with I, you, we, they.
b) We use have | has with he, she, it.

Grammar note

Jay has blue eyes and short hair.
→ to indicate addition

Jay has short hair, but Gloria's hair is long.
→ to indicate contrast

Now complete with and or but.

a) Gloria is from a small village, _____ Jay is from a city.
b) Abigail has brown eyes _____ short gray hair.

• Is your family big or small? Traditional or modern?
• Are you an only child?
• What are the names of your family members: mother, father, sister(s), brother(s)?

Figura 18 Seção *Let's focus on language!* Exercício: 2

O próximo exercício da seção *Let's focus on language!* é para observar as figuras apresentadas e preencher as lacunas com a forma correta do verbo *have*. Podemos perceber que se trata de um exercício focado na estrutura da gramática e não permite o aluno “vivenciar uma experiência de comunicação humana, pelo uso de uma língua estrangeira” PCN (Brasil, 1998).

Não há orientação para esse exercício no livro do professor.

3. Now look at the pictures and complete the descriptions with *have* or *has*.



- a) Gloria _____ long black hair.
b) Abigail _____ short straight hair.
c) Jay and Abigail _____ gray hair.
d) Gloria and Abigail _____ brown eyes,
but Jay _____ blue eyes.

Figura 19 Seção *Let's focus on language!* Exercício: 3

O exercício 4 da seção *Let's focus on language!* apresenta um quadro com palavras para serem escolhidas e formarem frases.

No manual do professor há a sugestão de uma “atividade interativa e lúdica” conhecida como “*Who is it?*” que consiste em descrever pessoas da escola ou famosos e através da descrição, os outros alunos terão que adivinhar quem é a pessoa. Inicialmente é uma atividade que promove interação, construção do conhecimento sistêmico e considera o conhecimento de mundo dos alunos conforme estudado pelos PCN (Brasil, 1998), no entanto o livro não disponibiliza nenhum material como *flashcards* com fotos de pessoas famosas para que a atividade seja realizada, portanto a responsabilidade recai sobre o profissional que deverá providenciar o material necessário.

Considerando apenas o exercício, ele está de acordo com a visão behaviorista, pois apresenta palavras descontextualizadas e propõe para o aluno apenas reprodução mecânica.

4. What about you and your family? Use words from the grid to write descriptions.

I My mother My father My parents My sister(s) My brother(s)	have/ has	short shoulder-length long	straight wavy curly	brown blond black red	hair
		big small	green black blue brown	eyes	

Did you know...?
father + mother = parents

a) I have _____

b) My mother has _____

c) _____

d) _____

e) _____

Figura 20 Seção Let's focus on language! Exercício: 4

O próximo exercício da Seção *Let's focus on language!* apresenta duas frases destacando o uso do “s” para tratar sobre “possession”. Da maneira que o tema foi apresentado, os alunos deverão concluir o uso do “s” para a realização do exercício que consiste em, inicialmente, assinalar o que a letra “s” significa nas frases observadas, e em seguida, completar a frase que apresenta o “s” com o sentido de posse permanecendo com o mesmo significado.

Nesse exercício, mais uma vez, o foco se manteve na estrutura gramatical da língua inglesa, não há interação entre os pares e tampouco “novas formas de compreender e interpretar a realidade, questionar, discordar, propor soluções, ser um leitor crítico do mundo que o rodeia”. (São Paulo, 2007 p. 20).

Não há orientação no manual do professor para esse exercício.

5. Observe these sentences about Abigail and Luke.

Abigail has a big bus. → Abigail's bus is big.

Luke has a small bike. → Luke's bike is small.

a) Mark the correct alternative.

In the circled expressions, we use 's to express:

[] possession. [] plural.

b) Complete.

The sentence *Gloria's hair is long* is similar to the sentence
Gloria has _____.



Figura 21 Seção Let's focus on language! Exercício: 5

O exercício 6 da seção *Let's focus on language!* apresenta um banco de palavras com membros da família e solicita que o aluno complete a árvore genealógica da família “Dunphy” apresentada na página 46.

Nesse exercício o aluno é visto como passivo e reprodutor do conhecimento, uma vez que para a realização desse exercício basta somente identificar os membros e copiá-los do banco de palavras que foi dado. Sendo assim, a visão de ensino/aprendizagem que o exercício nos remete é a Behaviorista.

Não há orientação no manual do professor para esse exercício.

6. The Dunphy family (on page 46) is an example of a nuclear family: mother, father, and children. Complete the Dunphy family tree with the words from the box.

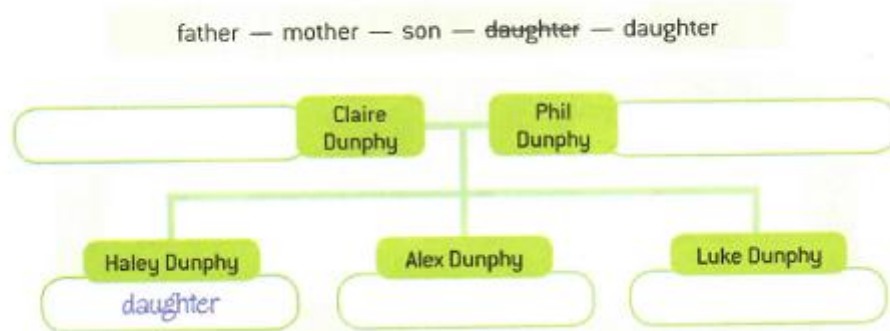


Figura 22 Seção Let's focus on language! Exercício: 6

Ainda na seção *Let's focus on language!* o exercício 7 pede para completar as frases com informações verdadeiras sobre a família Dunphy, seguindo o exemplo para usar o “s” como possessivo.

Novamente o exercício retoma o tópico gramatical e o ensino de língua inglesa está

baseado nas estruturas da língua e não por meio da atividade social, em que a “língua passa a ser concebida como um fenômeno social, histórico e ideológico, ou seja, um lugar de interação humana” (São Paulo, 2007).

No manual do professor não há orientação para esse exercício.

7. Complete the sentences with true information about the Dunphy family.
Look at the example:
- a) Phil has a wife. Her name is Claire.
Claire is Phil's wife
 - b) Haley and Alex have a brother. His name is Luke.
Luke is _____
 - c) Luke has two sisters. Their names are Haley and Alex.
Haley and Alex are _____
 - d) Claire and Phil have a son. His name is Luke.
Luke is _____

Figura 23 Seção *Let's focus on language!* Exercício: 7

O exercício 8 ainda da mesma seção, apresenta duas colunas que devem ser preenchidas de acordo com a família Dunphy. Esse exercício apresenta o mesmo tópico trabalhado no exercício 7. Ele não proporciona ao aluno interação com os colegas, uma vez que, o objetivo do exercício consiste em apenas ligar as colunas, e tampouco proporciona a “consciência crítica dos usos que se fazem da língua estrangeira”, PCN (Brasil, 1998).

Não há orientação para a realização desse exercício no manual do professor.

8. Now match the columns. Who's who?
- | | |
|--------------------------------|--------------------------------------|
| (A) Claire is... | () Phil's son. |
| (B) Phil is... | () Claire and Phil's daughters. |
| (C) Luke is... | () Luke's mother. |
| (D) Haley and Alex are... | () Haley, Alex, and Luke's parents. |
| (E) Mr. and Mrs. Dunphy are... | () Alex's father. |

Figura 24 Seção *Let's focus on language!* Exercício: 8

O exercício 9 da seção *Let's focus on language!*, solicita que o aluno observe a árvore genealógica da família Dunphy e complete as frases com os membros da família que foi dado

no banco de palavras.

No manual do professor há uma sugestão de atividade interativa e de sistematização que consiste em os alunos trazerem fotos de familiares etiquetadas com o membro da família, depois de colar as fotos na parede ou em um mural, os alunos deverão descobrir de quem na turma é parente da pessoa da foto. A intenção é usar a estrutura: “*Who is she? She’s Pedro’s sister.*” Há, ainda, um lembrete sobre a explicação do uso do “s” como genitivo na seção language reference no final do livro. Essa atividade é interessante, pois proporciona ao aluno interação e experiência na língua estrangeira, contudo essa atividade se encontra como atividade extra e, com isso, acaba ficando para segundo plano ou muitas vezes nem é realizada.

Contudo, analisando somente o exercício proposto nos remete, novamente, a um exercício mecânico, em que consiste em copiar as palavras do banco de palavras, dessa forma podemos concluir que o aluno permanece passivo, apenas copia o conteúdo que lhe foi apresentado, enfatizando a visão behaviorista em que o estudante é o reproduzidor do conhecimento.

9. Look at the Dunphy family tree from exercise 6 and complete the sentences with the words from the box.
- wife – daughter – father – brother – sister – husband – mother
- a) Phil and Claire are married. Claire is Phil's *wife*. Phil is Claire's _____
 - b) Claire is Haley, Alex, and Luke's _____ and Phil is their _____
 - c) Luke is Haley's _____
 - d) Haley is Claire and Phil's _____
 - e) Alex is Haley and Luke's _____

Figura 25 Seção Let's focus on language! Exercício: 9

O último exercício dessa seção se trata de um exercício de *listening*. O exercício consiste em ouvir o áudio para que o aluno confira as respostas do exercício anterior.

Apesar de trabalhar uma das habilidades recomendadas pelos documentos PCN (Brasil, 1998) e OC (São Paulo, 2007), essa atividade de listening se restringe apenas na correção do exercício anterior, não há nenhum desafio ao aluno.

10.  22 Now listen to the sentences and check your answers.

Figura 26 Seção Let's focus on language! Exercício: 10

A próxima sessão é a *Let's learn more about family members!*¹⁰ que possui apenas dois exercícios.

O primeiro exercício dessa seção apresenta a árvore genealógica dos “Simpsons¹¹”, em seguida algumas perguntas são feitas em relação a família apresentada, que verificam apenas o conhecimento de mundo dos alunos sobre a série.

É interessante trabalhar com a série “The Simpson’s family”, pois conforme estudado nas orientações do documento PCN (Brasil, 1998) uma das maneiras de fazer com que o aluno se engaje nos estudos de Língua Estrangeira é partir de conhecimentos que ele já esteja familiarizado e como essa série é conhecida mundialmente, ou seja, faz parte da realidade do aluno, ela colabora ativando o conhecimento prévio dos estudantes.

No manual do professor há uma nota sobre os Simpsons no final do livro.

Let's learn more about family members!

1. Look at the picture and answer the questions.

Did you know...?

This is an example of an extended family (parents, children, and other relatives).

a) Are you a fan of the TV show *The Simpsons*? _____

b) What is the name of the principal character? _____

c) What are the names of his children? _____

Figura 27 Seção: Let's learn more about family members! Exercício: 1

¹⁰ Vamos aprender mais sobre membros da família!

¹¹ “É uma [série de animação](#) adulta com uma paródia satírica que retrata o estilo de vida da classe média dos EUA”

O exercício 2 da mesma seção pede para que os alunos observem a árvore genealógica dos Simpsons no exercício anterior, em seguida lerem as frases do exercício e, por último, ouçam o áudio que falará as palavras que estão em verde, repita-as e depois tentem adivinhar o seu significado.

No manual do professor a instrução que é dada é para fazer uma tabela e dividi-la em feminino e masculino com os integrantes da família, e em pares os alunos deverão colocar as relações familiares.

O exercício trabalha uma das quatro habilidades conforme orientado nos documentos oficiais PCN (Brasil, 1998) e OC (São Paulo, 2007) que é o listening, é importante trabalhá-lo, pois o aluno aprende outros sons que são diferentes da língua materna.

Contudo, o exercício se limita ao pedir que os alunos ouçam somente as palavras que estão destacadas em verde. Para um exercício mais eficaz seria interessante o áudio com a frase completa, ou ainda, se possível, ao invés de serem frases poderia ser um texto, pois dessa forma o aluno seria capaz de perceber a diferença de musicalidade, dos sons, da entoação da língua estrangeira com a materna e, assim, por meio das comparações e associações das línguas consolidaria a construção do conhecimento sistêmico, conforme PCN (Brasil, 1998).

2.  Take a look at The Simpson's family tree again. Now, read the sentences about Homer's family. Then, listen to the words in **green** and repeat them. Can you guess their meaning?

- a) Abraham is Bart, Lisa, and Maggie's **grandfather**.
- b) Mona is Bart, Lisa, and Maggie's **grandmother**.
- c) Bart is Abraham and Mona's **grandson**.
- d) Maggie is Abraham and Mona's little **granddaughter**.
- e) Herb is Bart's **uncle**. Bart is Herb's **nephew**.
- f) Patty is Lisa's **aunt**. Lisa is Patty's **niece**.
- g) Ling is Bart, Lisa, and Maggie's **cousin**.

Did you know...?

grandfather + grandmother = grandparents

On the web

Learn more about family members at <www.englishexercises.org/makeagame/viewgame.asp?id=453> and <<http://learnenglishkids.britishcouncil.org/en/language-games/paint-the-words/family>>.

Accessed on: Mar. 12, 2011.

Figura 28 Seção Let's learn more about family members! Exercício: 2

A seção que dá continuidade no livro é *Let's read!* Composta por 6 exercícios. O primeiro deles é uma pergunta sobre *key-pals* e *e-pals* que permite uma resposta pessoal.

O manual do professor orienta explicar os termos *key-pals* e *e-pals* e como atividade de pré leitura quais os possíveis assuntos os alunos acreditam encontrar com *e-pals*.

O exercício 2 da seção *Let's read!* refere-se aos textos abaixo, no entanto não se trata de uma interpretação de texto com criticidade, apenas localização das informações solicitadas. Os textos apresentados oferecem algumas dicas para a compreensão da leitura. A habilidade a ser explorada é a leitura, no entanto essa depende da ação do professor que pode somente focar nos exercícios sem fazer a leitura dos textos.

Não há nenhuma orientação no manual do professor para a realização do exercício 2.

Did you know...?

E-pal (or e-mail pal) is a correspondence friend you communicate with via email.

Let's read!

- Are you familiar with computers and **key-pals** or **e-pals**?
- Becky, Louise, Liam, and Carol are members of an e-pal website. Read the ads. Where are they from?

Name: Becky Lackenby
Country: United Kingdom
Age: 13
Gender: Female
Comments:
 Hi, my name is Becky. I am 13 years old. I have very dark brown hair and blue eyes. I am quite small and quite thin. I like singing and dancing.

Name: Louise VJ
Country: Denmark
Age: 11
Gender: Female
Comments:
 Hi, I'm Louise (; I am 11 years old and I live in Denmark!!...); I have a dog called Mille and a horse called Lady ; D I live on a **farm**, in a little village (town)! I like football, handball, riding and music!! ; D I have a sister and a brother, a mother and a father... I want an e-pal "just for fun".

NUMBERS: it is easy to locate numbers in the text.

WORDS I DON'T KNOW: it is not necessary to understand all the words to understand the text. Try to understand the idea from the context.

Figura 29 Seção: *Let's read!* Exercícios: 1 e 2.

TRANSPARENT WORDS: they are similar to your language. They help you understand various parts of the text.

PROPER NOUNS: it's easy to identify names of places, people and titles of movies, books, TV series, etc.

Source: <www.e-palworld.co.uk>. Accessed on: Jan. 8, 2011.

Figura 30 Seção: *Let's read!* Exercícios: 1 e 2 (continuação)

O exercício 3 da seção *Let's read!* apresenta perguntas relacionadas ao texto do exercício 2. No texto em questão há algumas dicas de leitura e isso facilita os alunos responderem as perguntas já que elas são de localização de informação.

O manual do professor sugere que ao corrigir o exercício 3 os alunos indiquem quais as palavras ou expressões que os ajudaram a responder.

3. Now read Becky's, Louise's, Liam's and Carol's ads again and answer.

a) She's Brazilian. Who is she?

Carol

b) They are thirteen years old. Who are they?

c) They have a pet. Who are they?

d) He has a modern video game. Who is he?

e) She is a Twitter user. Who is she?

f) She has blue eyes. Who is she?

Grammar note

I am 13 years old. =

= I am 13.

Becky is 13 (years old).

How old is Louise?

She's _____

How old are you?

I'm _____

Figura 31 Seção: *Let's read!* Exercício: 3

O exercício 4 da seção *Let's read!* também se refere ao texto do exercício 2 dessa mesma seção, e mais uma vez a interpretação se dá de forma de localização de informação, a única diferença é que nesse exercício se faz o uso do “s” como genitivo enfatizando o uso descontextualizado da gramática.

A habilidade de leitura é destacada como principal habilidade para ser estudada segundo o PCN (Brasil, 1998) visto que, exames classificatórios como os vestibulares exigem a leitura de textos em Inglês. No entanto, os exercícios propostos contribuem apenas para uma leitura *scanning*, ou seja, o aluno procura somente a informação necessária para responder as questões, não há aprofundamento da leitura.

4. Who are they?

a) Jonas Brothers: Carol's favorite band

b) Mille: _____

c) Shico: _____

d) Lady: _____

Figura 32 Seção: Let's read! Exercício: 4

O exercício 5 da mesma seção, pede para que os alunos leiam os trechos de textos escrito por membros de um site para fazer amigos e verifiquem quem é o amigo ideal, considerando os textos apresentados no exercício 2.

Nesse exercício o aluno tem de ler e entender os dois textos para que seja possível responder. Da maneira que foi proposto o exercício, não há interação entre os pares, seria interessante que o professor orientasse essa atividade em duplas, por exemplo. Considerando a heterogeneidade dos alunos, e os diferentes níveis de conhecimento o professor poderia mesclar os alunos com pares mais competentes para auxiliarem na realização do exercício.

No manual do professor há uma nota que se refere as características da linguagem usada na internet.

5. Read the comments by other members of the e-palworld.co.uk website. Who is the perfect e-pal for them: Becky, Louise, Liam or Carol?

Hey. I'm Pia from Germany { : I LOVE cooking, singing, listening to music, writing, reading & stuff like that! I'm usin' MSN, ICQ, SKYPE, Twitter & Youtube. I'm lookin' 4 friends ALL over the world! I answer to every e-mail! E-mail me! { : -Pia <3

Perfect e-pal: _____

Hi, I'm Grace. I love animals. I want to be a veterinarian when I grow up. I am athletic and I do gymnastics, also I play soccer. I have a dog that is a German shepherd, also I have a girl turtle, a boy fish, and a boy rat. I'm a twin to a boy. I am 22 minutes older. I'm starting a job next year with my brothers, friends, mom working with animals.

Perfect e-pal: _____

Language for life

We use capital letters, repetition, and exclamation marks (!) for emphasis.

Examples:
I LOVE Internet and I LOOOVE Twitter.
I love vampires!!!

- It is common to use informal language on e-pal sites.
- We use emoticons to express emotions:

:) ;D :(<3 = \$2 =



Figura 33 Seção: Let's read! Exercício: 5

O último exercício da seção *Let's read!* é uma pergunta cuja a resposta é pessoal e não trabalha com a argumentação, seria interessante pedir para os alunos justificarem a resposta, dessa forma eles usariam outro tipo de texto a argumentação.

No livro do professor a orientação é de pedir aos alunos sublinharem no texto as informações referente a idade, origem, sexo etc...Há, ainda, a sugestão de alertar o alunos sobre os perigos de se comunicar com *e-pals*.

Como atividade pós leitura seria interessante os alunos criarem seu próprio perfil e entre eles procurarem qual seria o "perfect e-pals".

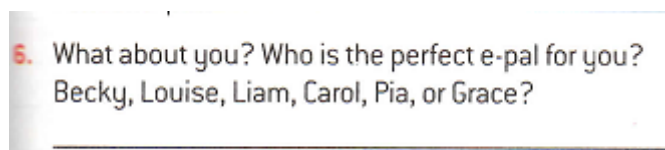


Figura 34 Seção: Let's read! Exercício: 6

A próxima seção que se inicia tem como título "*Let's learn about famous animals!*"¹² e é composta por 5 exercícios.

O primeiro exercício trata-se de uma pergunta com resposta pessoal para introduzir o tema de animais famosos aos alunos.

O manual do professor sugere como atividade de pré-leitura perguntar aos alunos se

¹² Vamos aprender sobre animais famosos!

eles tem animais de estimação em casa, quais são os animais de cartoons favorito e se eles conhecem animais famosos. Há uma nota explicando o termo *pet*.

The image shows a worksheet section. On the left, a light blue box contains the text: "Did you know...? A pet is a domesticated animal, an animal we love and take care of." To the right, a green box contains the title "Let's learn about famous animals!" followed by a numbered exercise: "1. In your opinion, are pets part of the family?" Below the question are two horizontal lines for writing.

Figura 35 Seção: *Let's learn about famous animals!* Exercício: 1

O exercício 2 da seção *Let's learn about famous animals!* apresenta três figuras com legendas de animais que ficaram famosos. O exercício pede para ler as legendas para aprender mais sobre os animais famosos. Em seguida, mais três animais são apresentados e o exercício pede que ligue as imagens dos animais com as legendas correspondentes.

O manual do professor sugere explicar como as legendas são feitas.

Esse exercício está em concordância com a orientação apresentada nos documentos oficiais PCN (Brasil, 1998) e OC (São Paulo, 2007) no tocante ao propiciar aos alunos diferentes gêneros. Nesse caso o gênero apresentado foi a legenda. No entanto, há apenas uma nota explicativa sobre o gênero em destaque, não há nenhuma atividade com o objetivo de explorar o gênero em questão.

2. Read the captions to learn about some famous animals.

 Dolly the sheep, the world's first clone of an adult animal	 Laika, the first dog in the Soviet Space Program	 Knut, the polar bear at the Berlin Zoo
---	---	--

Now, match the pictures of these animal stars (A, B, and C) to the correct captions.

 A	 B	 C
☐ The dolphin Flipper, the star of two television shows and two movies in the 60's and 90's.	☐ Babe, a little orphan pig adopted by a female sheepdog.	☐ Marcel, Ross's pet capuchin monkey on the TV series <i>Friends</i>.

Figura 36 Seção: Let's learn about famous animals! Exercício: 2

O exercício 3 da seção *Let's learn about famous animals!* pede para escrever nomes de animais famosos. Ao lado desse exercício há uma “*Learning Strategy*”¹³, que orienta a usar o dicionário e fazer uma lista de animais.

Não há nenhuma orientação no manual do professor para esse exercício.

A meu ver não há um objetivo para esse exercício. Apesar de ter o mesmo tema, animais famosos, está totalmente desconectado com essa unidade.

¹³ Estratégia de aprendizado.

Learning strategy
Use a dictionary and pictures to make a list of animals in your scrapbook.
Suggestions: butterfly, elephant, snake, frog, fish, cow, horse, bear, penguin, spider.

3. Write the names of other famous animals.

Figura 37 Seção: Let's learn about famous animals! Exercício: 3

O exercício 4 ainda da mesma seção, é para completar as lacunas com as palavras que foram dadas no banco de palavras.

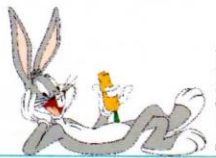
O manual do professor pede para verificar se os alunos conhecem os animais representados pelas imagens nesse exercício e orienta apresentar as palavras desconhecidas.

Apesar desse exercício colaborar com a construção do conhecimento de mundo PCN(Brasil, 1998), uma vez que as imagens apresentadas são de animais conhecidos mundialmente, não há interação e a língua inglesa permanece no âmbito estrutural.

4. Complete the captions. Use the words from the box.

Duck – cat – dog – mouse – bird – lion – rabbit – bear

Animals in cartoons

 Donald <u>Duck</u>, a Walt Disney character, has a funny voice.	 Winnie the Pooh, a yellow _____, is a honey lover.	 Jerry is a friendly brown _____ from the cartoon <i>Tom and Jerry</i>.	 Tweety is a popular yellow _____, Granny's pet in the <i>Looney Tunes</i> series of animated cartoons.
 Sylvester, a _____ in the <i>Looney Tunes</i> series, is called "Silvestre" in Portugal and "Frajola" in Brazil.	 Simba is a _____ and the protagonist of the movie <i>The Lion King</i>.	 The _____ Scooby Doo has an enormous appetite.	 The _____ Bugs Bunny, the principal character in the <i>Looney Tunes</i> series, has big teeth.

Source: <wikipedia.com>. Accessed on: Jan. 8, 2011.

Figura 38 Let's learn about famous animals! Exercício: 4

O último exercício da seção *Let's learn about famous animals!* é para escrever legenda para as figuras abaixo, no entanto o aluno deve se apropriar das palavras que já foram dadas, só estão fora de ordem.

Como é possível perceber esse exercício não propicia ao aluno experiência comunicativa na língua estrangeira, o aluno passivo apenas reproduz o conteúdo de forma mecânica.

No manual do professor há uma sugestão de atividade colaborativa, que consiste na criação de um mascote com características específicas e os alunos terão que falar quais são elas, o manual também salienta a importância de se trabalhar a interdisciplinaridade com a disciplina de Artes.

5. Write captions for the pictures below. Use expressions from the box to help you.

Jon's orange cat
an intelligent dog

a lasagna lover
Charlie Brown's pet



Garfield,



Snoopy,

On the web
 Learn more about famous cartoon animals at
[<www.animals-zone.com/top-ten-most-famous-cartoon-animals>](http://www.animals-zone.com/top-ten-most-famous-cartoon-animals). Accessed on: Jan. 8, 2011.

National General Pictures/Album/Latinstock

Figura 39 Seção: Let's learn about famous animals! Exercício: 5

O próximo exercício faz parte da seção “*Let's listen and talk!*”¹⁴, que é composta por 2 exercícios.

O primeiro exercício orienta ouvir as palavras e prestar atenção no som final de cada uma delas. Depois de pronunciá-las, o aluno deverá colocá-las na coluna correta.

O manual do professor orienta ler em voz alta diferenciando o som do /s/ e /z/ no final de cada palavra, tocar o CD e ler com os alunos a regra apresentada no box ao lado.

Esse exercício de listening é relevante, pois se destaca por apresentar um tópico gramatical importante que muitas vezes não aparece nos livros didáticos. Apesar de ser um tópico importante, muitos profissionais o desconhecem e, com isso, o exercício perde o foco e se tornar apenas um exercício de completar a lacuna.

¹⁴ Vamos ouvir e falar!

Pronunciation spot

/s/ and /z/ sounds in plurals with s

- s after /p/, /t/, /k/ = /s/
Example: rabbits /ˈræbɪts/
- s after /b/, /d/, /g/ = /z/
Example: dogs /dɒgz/

Let's listen and talk!

Pronunciation: /s/ or /z/?

1. 24 Listen to the words in the box and notice the final sound. Then, pronounce these words and put them in the right places.

rats – ~~dogs~~ – birds – ducks – pigs – cats
snakes – friends – frogs – pets

S

rats

Z

dogs

Figura 40 Seção: Let's listen and talk! Exercício: 1

O exercício 2 da seção *Let's listen and talk!* os alunos terão que primeiramente responder as questões com as suas informações e, em seguida, preencher o quadro com as informações do colega.

O manual do professor propõe como atividade extraclasse que os alunos façam entrevistas com outras pessoas e que possam compartilhar com os colegas as informações coletadas, ou ainda gravar as entrevistas e apresentá-las para pequenos grupos, caso a sala seja numerosa.

Esse exercício propicia um momento de interação entre os alunos que deverá ser mediado pelo professor, vai de encontro as orientações do PCN (Brasil, 1998) pois “o aprendizado de uma Língua Estrangeira se faz necessário não somente no âmbito profissional, mas também no social, ou seja, na interação do indivíduo com a sociedade.

Contudo, o exercício limita o pensamento do aluno, uma vez que as questões já estão prontas, seria interessante que os alunos as formassem para dar início a entrevista.

2. Let's talk about your family and your classmate's family. Complete the YOU column. Then, interact with your classmate and complete the YOUR CLASSMATE column.

TOPICS	YOU	QUESTIONS	YOUR CLASSMATE
name		What's your name?	
age		How old are you?	
father's name		What's your father's name?	
father's occupation		What's _____?	
mother's name		What's _____?	
mother's occupation		What's _____?	
an only child?		Are you an only child? (Yes, I am / No, I have _____)	
(not an only child?) brothers and sisters' names		What is his/ her name? What are their names?	
brothers and sisters' ages		How old is he/she? How old are they?	

Figura 41 Seção: Let's listen and talk! Exercício: 2

A última seção da unidade 3 é a *Let's act with words!*¹⁵ composta por 2 exercícios. O primeiro trata sobre a criação de um anúncio pessoal para encontrar amigos em um site. O manual do professor orienta para essa atividade o uso de uma caixa de papelão, caso os alunos não tenham acesso a internet, e ressalta a importância de dar continuidade a essa atividade, pois dessa forma haverá o uso autêntico da língua.

Esse exercício é interessante, pois o aluno estará vivenciando a língua estrangeira conforme apresentado nas orientações dos documentos PCN (Brasil, 1998) e OC (São Paulo, 2007). Entretanto há a necessidade do professor mediar a escrita para que o aluno possa ver seus erros e aprender com eles. Se possível, ao dar continuidade na escrita, seria interessante propor aos alunos escreverem em uma rede social a fim de encontrar amigos estrangeiros,

¹⁵ Vamos agir com palavras!

dessa forma, além do uso das TIC's¹⁶, a vivência da língua estrangeira se tornará mais significativa.

■ Let's act with words!

E-pal ad

Imagine you are a member of an e-pal website.

Write an ad about yourself to find an e-pal.



Garsya/Shutterstock

Did you know...?

Ad is the short form for advertisement.

Writing guidelines

Getting ideas

1. Check page 52 for examples.

Planning your ad

2. Select information (name, age, country, hobbies, physical characteristics...).

Writing your ad

3. Make a draft.
4. Ask your partner(s) to evaluate it.
5. Revise your draft.

Remember: you can use emoticons in your ad!

Figura 42 Seção: Let's act with words! E-pal ad

A última proposta dessa seção é fazer uma árvore genealógica e colocar os nomes dos respectivos membros da família.

A orientação que é dada no manual do professor é que pode-se usar outros materiais como pratos plásticos ou tampas de latas para fazer a árvore e pendurá-la.

Esse exercício além de não apresentar uma experiência comunicativa com a língua estrangeira, apenas utiliza o vocabulário já estudado, além disso, não condiz com a realidade das famílias dos

¹⁶ Tecnologia da informação e comunicação

alunos, uma vez que nem todas as famílias são compostas por pai e mãe.

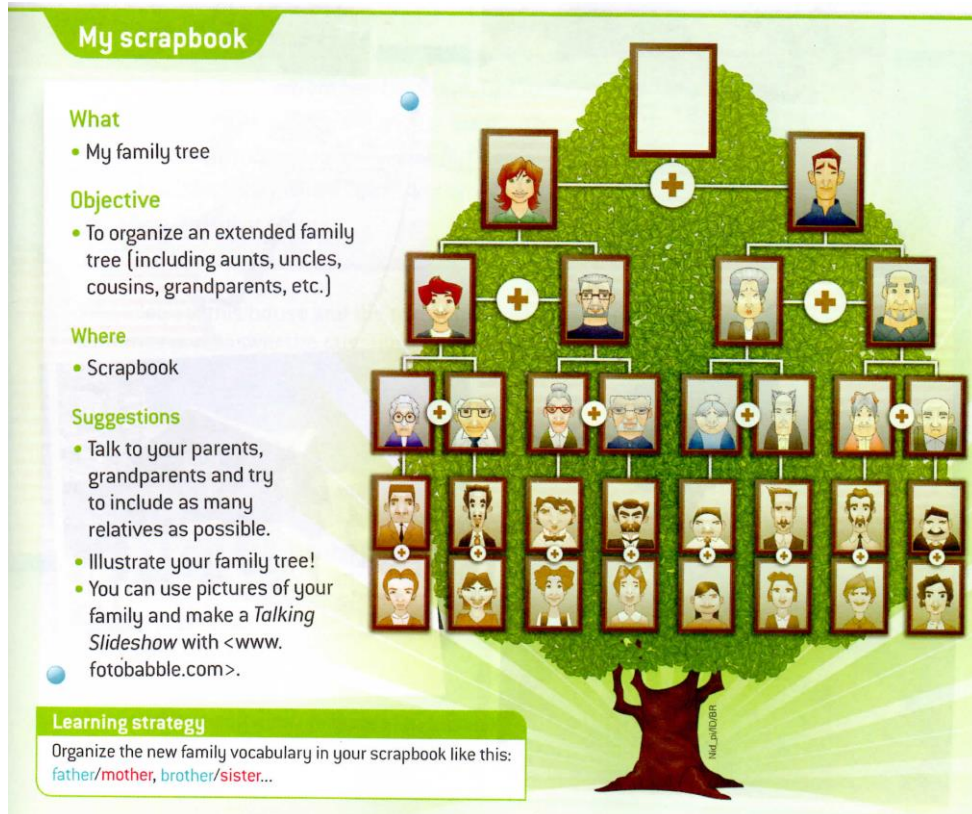


Figura 43 Seção: Let's act with words! My scrapbook

3.3 Checklist

Para viabilizar a escolha do livro didático de língua estrangeira para o município de São Paulo, criei um check-list considerando os principais conceitos dos documentos PCN (Brasil 1998) e OC (São Paulo, 2007).

PCN

1. () Há possibilidades do aluno fazer comparações entre língua Materna e a Língua Estrangeira? (Conhecimento sistêmico)
2. () Os textos apresentados são familiares para os alunos?
3. () Conforme a visão sociointeracionista o aluno aprende não somente na relação aluno – professor, mas também aluno- aluno. Há no livro momentos para essa interação?
4. () As atividades proporcionam vivência/ experiência comunicativa com o uso da língua ?

OC

5. () As atividades proporcionam interação social entre os alunos ?

6. () Há relação entre o conteúdo do livro com a vida do aluno?

7. () Há diferentes gêneros no livro ?

8. () O livro focaliza somente em uma abordagem ?

Não é adequado quando:

9. () O livro apresenta exercícios que focalizam o ensino estrutural, ou seja, o ensino da Língua pautado na gramática?

10. () O livro proporciona exercícios descontextualizados

11. () Os textos são antigos e/ou não condiz com a realidade do aluno

12. () Não há em nenhum momento atividade que leve o aluno a pensar criticamente sobre um determinado assunto

13. () Não há variedade de gêneros

Diante da análise da unidade 3 do livro *Alive!* (2012), dos conceitos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998) e das Orientações Curriculares Proposições de Expectativas de Aprendizagem (São Paulo, 2007) e do checklist apresentado, foi possível perceber que o livro apresenta algumas das recomendações como apresentar diversos gêneros ao aluno (entrevista, revista, desenhos, séries, poema), atividades com as habilidades de listening, reading, talking, writing, valorizando o conhecimento de mundo dos alunos e alguns exercícios de interação.

No entanto, nota-se que apesar da *tabela 1: Quantidade de exercícios* apresentar que há mais exercícios de leitura que gramática, não é isso que acontece, pois os exercícios de gramática não se restringem somente a seção *let's focus on language*, e, por conta disso há mais exercícios de gramática que leitura. Vale ressaltar a maneira em que a gramática é apresentada remete-se a visão behaviorista, sendo a maioria dos exercícios mecânicos, e o aluno como reprodutor de conhecimento. Há também alguns exercícios que promovem a interação entre alunos e experiência comunicativa na língua estrangeira. O que ficou evidente é que algumas das atividades com o foco na língua em uso, ou seja, atividades que promovem a interação entre alunos são extraclasse e, além disso, algumas delas requerem recursos que o livro não disponibiliza, apenas orienta e por ser atividade extraclasse muitos profissionais as desconsideram.

É importante destacar que para a realização dos exercícios o professor tem papel fundamental desde instruir o aluno, mediá-lo, até a correção da atividade.

Neste capítulo foi apresentada a análise da unidade 3 do livro *Alive (2012)!* a partir

dos critérios de Ramos (1999), sob a luz dos documentos oficiais PCNs (Brasil, 1998) e OCs (São Paulo, 2007) e o check list. que foi elaborado diante do despreparo dos professores em relação as orientações dadas nos documentos PCNs (Brasil, 1998) e OCs (São Paulo, 2007) dessa forma, seu principal objetivo é facilitar o professor na escolha do livro didático mais adequado diante do seu contexto considerando as orientações dos documentos supracitados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de Língua Inglesa na Rede Municipal de São Paulo faz parte do Programa Nacional de Livro Didático, PNLD (Brasil, 2011) que disponibiliza livros didáticos nos ciclos interdisciplinar e aural. O livro didático facilita a organização do professor em relação ao conteúdo até a avaliação norteando todos os passos do profissional.

Para a escolha do livro didático (LD) mais adequado, há dois documentos principais que consideramos importante os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998) e as Orientações Curriculares Proposições de Expectativas de Aprendizagem (São Paulo, 2007).

No momento da escolha do LD, notamos que muitos profissionais desconhecem os documentos que orientam o ensino de língua inglesa, para isso se fez necessário a criação de um checklist que aborda as principais orientações dos documentos PCN (Brasil, 1998) e OC (São Paulo, 2007).

Para essa pesquisa, julgamos interessante analisar de que forma o LD *Alive!* 6º ano (Menezes, 2012) contempla os pressupostos teóricos e as orientações didáticas dos documentos oficiais PCN (Brasil, 1998) e OC (São Paulo, 2007).

Para isso fez-se necessário um estudo sobre as orientações apresentadas nos documentos supracitados.

Na nossa análise foi possível perceber que o livro *Alive!* contempla parcialmente os pressupostos dos documentos analisados, pois apresentam exercícios que valorizam o conhecimento de mundo dos alunos, há diversidade em relação aos gêneros apresentados, há também exercícios que estimulam as habilidades *listening*, *reading*, *talking* e *writing* e exercícios que promovem interação entre os alunos e experiência comunicativa na língua estrangeira.

É importante considerar que apesar do livro didático apresentar parcialmente as orientações dos documentos, ainda apresenta pontos frágeis como exercícios de gramática descontextualizados e focados na estrutura da língua, repetições de exercícios e temas, e poucos exercícios que consideram a língua em uso e a interação entre alunos.

Para esses exercícios que destoam das orientações didáticas apresentadas no PCN (Brasil, 1998) e OC (São Paulo, 2007) enfatizamos o papel do professor, pois ele tem autonomia suficiente para adequar/mudar o exercício considerando o nível dos alunos, promovendo desafio a eles e tornando um exercício que seria focado na estrutura da língua em um exercício focado na língua em uso, promovendo aos alunos vivência na língua estrangeira.

O que aprendi com essa pesquisa foi que o professor não se deve restringir ao LD como único material didático a ser utilizado e também independente do livro escolhido o professor tem o poder de mudar o percurso/exercício a ser traçado oferecendo aos alunos novas oportunidades de aprendizado.

A limitação encontrada durante o processo de escrita dessa pesquisa foi a impossibilidade de analisar o livro inteiro diante das limitações de tempo e tamanho da pesquisa.

Como sugestão de pesquisas futuras gostaria de propor mudanças nas atividades consideradas focadas nos exercícios mecânicos com alunos passivos, ou seja, apenas reprodutor, em atividades que propiciam ao aluno interação na língua estrangeira e o aluno passa a ser considerado ativo.

REFERÊNCIAS

ABBS, B.; FREEBAIRN, E. Starting Strategies. Students' book. London: Longman, 1977.

BANDEIRA, Denise. Material didático: conceito, classificação geral e aspectos da elaboração. Disponível em < <http://www2.videolivrraria.com.br/pdfs/24136.pdf> > acesso em 10 de jul. 2015

BETHELL, H.C. The English gymnasial Grammar. Belo Horizonte: [s.n.] 1937.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRITO, Josenildo Forte de. Análise do material didático elaborado por três professoras de língua inglesa de escolas públicas de Campina Grande. 2007 146f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Letras, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa 2007.

LAJOLO, Marisa. Livro didático: um (quase) manual de usuário. Em Aberto, Brasília, n. 69, v. 16, jan./mar. 1996.

LEFFA, Vilson J. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: LEFFA, V. J. (org.). Produção de materiais de ensino: teoria e prática. Pelotas: Educat, 2003.

_____, Vilson J. Pra que estudar inglês, profe?: Auto-exclusão em língua-estrangeira. *Claritas*, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 47-65, maio 2007.

LIBERALI, Fernanda Coelho. Atividade Social nas aulas de língua estrangeira. São Paulo: Moderna, 2009. 63 p.

_____, Fernanda Coelho; LIBERALI, André Ricardo Abbade. Para pensar a metodologia de pesquisa nas ciências humanas. *Inter Fainc*, Santo André, v. 1, n. 1, p.18-33, jul. 2011. Semestral.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993. (Coleção temas sociais)

MARGOLINAS, C. (2005). La situation du professeur et les connaissances en jeu au cours de l'activité mathématique en classe. In Simmt E. et Davis B. (Ed.), Actes 2004 de la rencontre annuelle du groupe canadien d'étude en didactique des mathématiques, CMESG/GCEDM, Edmonton

MENEZES, Vera ET al. Alive! 6ºano. São Paulo: UDP, 2012

OCKENDEM, M. Situational Dialogues. Hong Kong: Longman, 1972

PAIVA, Vera Lúcia Menezes Oliveira e.; História do Material didático de língua inglesa no Brasil. Disponível em <<http://www.veramenezes.com/historia.pdf>> acesso em 09 de jul. 2015

SALAS, M. R. English Teachers as Materials developers. Actualidades Investigativas en Educacion. Vol. 4. N. 2, 2004.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental : ciclo II : Língua Inglesa / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo SME / DOT, 2007.

TAVARES, José Acácio Rodrigues. Análise de material didático de Inglês para o ensino médio: a primeira unidade d livro prime I à luz dos documentos oficiais.2013 82f TCC (Graduação) Curso de Práticas Reflexivas e ensino – aprendizagem de inglês na escola pública, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2013.

VILAÇA, M.L.C. O material didático no ensino de língua estrangeira: definições, modalidades e papéis. Disponível em <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/reihm/article/viewFile/653/538>. Acesso em 10 jul. 2015

ANEXO 1

CRITÉRIOS PARA AVALIAR UNIDADES

© Ramos, 1999 Critérios para avaliar unidades didáticas

1. **O público-alvo** (clientela): a quem se dirige?
2. **Os objetivos da unidade**: quais são? Estão explícitos ou implícitos? São alcançáveis? Contribuem para a formação do cidadão?
3. **Dos recursos**: há indicações do que será usado ou necessário para a utilização da unidade?
4. **A visão de ensino-aprendizagem e a de Linguagem**: quais são?
5. **O “syllabus”** que subjaz à unidade? Estrutural? Funcional? Situacional? Gênero? Tarefa? Outras?
6. **A progressão dos conteúdos**: Do mais fácil para o mais difícil? De conhecimento de mundo para conhecimento de organização textual e sistêmico? Como o conhecimento estratégico aparece? Como a gramática é focalizada? Isoladamente? Contextualizada?
8. **Quanto aos textos**:
 - didáticos? Autênticos? Adaptados com simplificações?
 - Diversificados tanto quanto ao tipo como tópicos? Contextualizados? Temática abrangente?
 - Focalizam ou promovem interdisciplinaridade? Transversalidade?
 - Adequados para a faixa etária?
 - Qualidade gráfica e visual: ilustrações, diagramação organizada, etc?
 - Tem a ver com as atividades propostas?
9. **Quanto às atividades**:
 - tem objetivos explícitos? Implícitos?
 - As instruções são claras? Dependem do professor para sua aplicabilidade? A atividade tem instruções que checam o conhecimento do aluno ou são instruções que conduzem à prática e aprendizagem?
 - que tipos são usadas? Controladas? Não controladas? Exercícios? Tarefas? De compreensão para produção da prática de habilidades para o uso?
 - Promovem interação? Colaboração? Cooperação? Auto-estima? Entretenimento? Geram solução de problemas? Promovem desenvolvimento de habilidades cognitivas?
 - Quantidade de atividades? Muitas? Suficientes para os objetivos propostos? Poucas?
10. **Material suplementar**: é necessário? É possível?
11. **Flexibilidade da unidade**: propicia adaptações? Uso de outra sequência, etc?
12. **Teacher’s notes**: possui? indica procedimentos para aplicação das atividades e gerenciamento de sala de aula? Justificativas para o material? Respostas para as atividades?